ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 22

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 27.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, chegou sem novidade á cidade de Guaratinguetá.

S. exc. foi saudado em todas as estações pela população jubilosa.

Chegará a esta capital amanhã cedo.

Dr. Affonso Penna

Rio, 27.

Regressou de Minas Geraes o dr. Affonso Augusto Moreira Penna, vice-presidente da Republica.

Senado—Tratado do Acre

Rio, 27.

Hoje, no senado, o sr. barão do Ladario occupou-se de assumptos relativos ao Estado do Amazonas, cuja administração affirmou ser deshonesta.

Reuniu a commissão de diplomacia para assignar o parecer, de que é relator o sr. Francisco Glycerio, concluindo pela approvação do tratado de Petropolis. Conforme lhes communiquei, requereu vista o sr. Antonio Azerêdo.

O sr. Virgilio Damasio pediu se consignasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do deputado federal, dr. Aristides Augusto Milton, o que foi approvado unanimemente.

Camara dos deputados

Rio, 27.

Hoje, na camara, fez o sr. Paranhos Montenegro o elogio do deputado pela Bahia, dr. Aristides Augusto Milton, pedindo e obtendo consignação na acta um voto de pesar pelo fallecimento do mesmo deputado.

A sessão foi suspensa.

Amanhã começará a segunda discussão do projecto da organização provisoria do terreno acreano.

Manifestação Rio Branco

Rio, 27.

A manifestação patriotica que se projecta fazer em 5 do mez vindouro ao sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, constará de marcha civica e «matinée» no theatro de S. Pedro.

Supremo Tribunal

Rio, 27.

Consta que o desembargador Bernardino Ferreira da Silva, ministro do Supremo Tribunal, que ha longo tempo se acha enfermo, vai pedir brevemente aposentadoria, sendo em seu logar nomeado o dr. Cardoso de Castro, actual chefe de policia.

Companhia Sul-America

Rio, 27.

O Supremo Tribunal Federal negou hoje a homologação da sentença, pedida pelos tribunaes do Uruguay contra a Companhia Sul-America, condemnada a pagar a Casimiro de Castro, a quantia de cinco mil e quinhentos contos de réis.

Enterro

Rio, 27.

Foi muito concorrido o enterro do deputado bahiano dr. Aristides Milton.

Peste bubonica

Rio, 27.

Está recrudescendo a peste bubonica.

Cambio

Rio, 27.

O cambio fechou hoje a 12 1/4.

Suicidio

S. Paulo, 27.

Suicidou-se hoje o corretor da praça Luiz Drouet.

EXTERIOR

O «Benjamin Constant»

Lisboa, 27.

El-rei d. Carlos recebeu os officiaes do cruzador brazileiro «Benjamin Constant» dispensando-lhes as maiores e inequivocas demonstrações de affecto. Agradeceu-lh'as penhoradissimo, em nome de seus commandados, o capitão de mar e guerra Affonso de Alencastro Graça.

Diversas festas, brilhantes e carinhosas, se promovem em honra dos visitantes sul-americanos, entre as quaes estão programmadas as seguintes: um jantar e um baile offerecidos pelo conhecido e dedicado amigo do Brazil, coronel Page Bryan, ministro dos Estados Unidos da America do Norte; no dia 30 um baile offerecido pela condessa de Almedina e ainda um jantar na legação do Brazil.

O elegante navio brazileiro tem recebido innumeras visitas, que delle voltam satisfeitas pelo inexcedivel cavalheirismo a ellas dispensado pelos briosos marinheiros.

Morte subita

Londres, 27.

O celebre estellionatario Whitaker Wright, ouvindo ler a sentença do tribunal, que o julgara e o condemnava a sete annos de prisão, foi acommettido de morte subita.

Russia e Japão

Londres, 27.

Voltam as esperanças de um accordo entre os imperios da Russia e do Japão.

Ensino religioso

Pariz, 27.

Os cardeaes de Pariz e Reims pediram ao presidente Loubet permissão para as congregações religiosas ensinarem no paiz, mantidas nos seus estabelecimentos de educação.

Emilio Deschanel

Pariz, 27.

Acaba de fallecer o conhecido professor Emilio Deschanel.

Incendio

Roma, 27.

Um violento incendio destruiu grande parte da bibliotheca de Turim.

«Fiesta de la Republica»

Madrid, 27.

O partido republicano no dia 11 de fevereiro celebrará a «Fiesta de la Republica», commemorativa da proclamação daquella forma de governo em 1873.

Revolução uruguaya

Buenos-Ayres, 27.

San Fructuoso foi tomada pelos blancos, que abandonaram a Artigas.

Na Bolivia

La Paz, 27.

Causou agradavel impressão a noticia de ter sido approvado pela Camara dos Deputados do Brazil o tratado de Petropolis.

PRONUNCIAMENTOS

A republica do Uruguay, como tantas outras da America ainda está atravessando, em politica, o seu periodo vulcanico. A indole hespanhola deixou ali o vicio e a palavra que a nomeia e como que a suggere.

Pronunciamiento é uma das poucas palavras que se conhecem da lingua da peninsula ibérica no resto da Europa, e nessa palavra quasi se resume tudo o que ali se sabe da politica sul-americana.

Os nossos sessenta annos de paz intestina durante o regimen passado não foram sufficientes para assignalar-nos bastante como uma excepção á vida sangrenta e tumultuaria da America central e do Sul.

A proclamação da Republica no Brazil, a revolução federalista, a revolta da Armada, a deposição dos governadores e Canudos nos nivellaram perante o criterio europeu com esses povos mashorqueiros, e, ainda que passemos outros sessenta annos de paz interna, continuaremos a ser, de parceria com elles, a terra dos *pronunciamientos*.

A' parte os Estados-Unidos, a America é para o luminoso criterio europeu um todo homogeneo cujos elementos caracteristicos são—o negro, a revolução e o café.

O europeu, e especialmente o francez, salvo algum especialista, não é capaz de aprender nem de procurar aprender a historia e a geographia da America.

O Uruguay, a Argentina até ha bem pouco tempo, a America Central e as Antilhas independentes crearam-nos essa reputação de brigões, da qual não nos livraremos nunca.

E a verdade é que não um só momento em que uma nação da America, quando não são duas ou tres, não esteja a braços com uma luta civil.

Este phenomeno pode ser bem estudado no Uruguay, que fica paredes-meias comnosco, e onde elle se repete com uma frequencia impressionadora. O caudilhismo está ali em pleno rigor da moda. Qualquer luta partidaria só tem ali uma sahida—a revolução.

O arbitrio individual, o predominio da força bruta, a indole ardente do povo, a tendencia dos governantes para o despotismo, a fraqueza do principio constitucional, tudo leva os homens para as lutas armadas, em que o velho espirito, feudal se revela com toda a força irresistivel das tradições.

A revolução é ali um *sport* divertido e proveitoso. Ha verdadeiros emprezarios de mashorcas. Numa obra de escriptor oriental ultimamente publicada se encontram informações curiosas sobre a formação e desenvolvimento dos pronunciamentos.

E' esse o unico meio de ganhar-se o poder num paiz onde, como aliás no nosso, não ha eleições, mas onde ha a resignação ao ostracismo. Desde que um chefe se vê alijado, começa a existir nelle um conspirador latente.

Os partidos são ali duas hostes inimigas, compostas alternadamente de vencidos e vencedores— não nas lutas pacificas da politicagem astuta, mas nos combates sangrentos de uma implacavel guerra fratricida.

A população dos campos, levando, aliás, em sua maior parte a vida pastoril, que os poetas bucolicos, desde Virgilio a Dirceu, têm pintado como proverbialmente calma, innocente e extranha ás agitações sociaes, essa população já conta o pronunciamento entre os seus habitos, tem em suas vivendas o armamento preciso para adherir ao grito de guerra dos caudilhos e a munição bastante para uma campanha.

Conta o já referido escriptor oriental que, viajando um dia pelo interior do seu paiz, encontrou-se com o arauto de uma revolução. Era um velho criador, curtido de sol, endurecido no labor dos campos e cheio de um enthusiasmo infantil pelo *sport* revolucionario. Ao chegar ao pateo de uma estancia, elle annunciava em altos brados a *bôa nova*: «Temos revolução, meus rapazes! Viva a liberdade! Preparem-se para darmos combate aos tyrannos!»

E todos os homens válidos da estancia vinham ao seu encontro risonhos, solicitos, soffregos por tomarem parte no movimento que se preparava. E combinada a sua adhesão e marcado o logar de encontro e de partida para a campanha, lá se ia o rustico agitador bater a porta de outra estancia, certo de que teria em toda a parte o mesmo acolhimento.

Conhecido assim o estado d'alma do povo oriental, não é de admirar a facilidade com que ali se improvisam as revoluções.

Está-se ali em plena edade heroica da cavallaria, como nos tempos de Ricardo Coração de Leão e de João Sem Terra.

O palacio presidencial da republica do Uruguay é para esses novos crusados o Santo Sepulchro que lhes cumpre arrebatar aos infieis adversarios.

Tudo isso si não se justifica, se explica logicamente: elles conquistam pelas armas o que só pelas armas lhes é dado obter. Cada partido tem para isso os seus caudilhos, que são parentes dos *condottieri* italianos e dos *knights* da velha Inglaterra.

Esses chefes têm sob suas ordens centenas de homens armados, destemidos, obedientes, que vivem na sua dependencia presos ao mesmo tempo pelo temor, pela submissão pecuniaria e pelo gosto da profissão, que, além dos encantos da luta, tem os lucros da pilhagem.

Naturalmente os estancieiros se dividem pelos dous partidos e a revolução lhes proporciona os meios, não só de saciar odios antigos como de despojar os vizinhos inimigos dos seus gados e de todos os outros bens.

Não fosse isso e não poderia existir tal estado de cousas.

Os taes caudilhos são verdadeiros emprezarios de revoluções e o seu patriotismo profissional é um meio de vida como outro qualquer.

Apparicio Saraiva é hoje, ao que parece, o mais poderoso e o mais provecto factor de revoluções no Estado Oriental. Em prestigio, pericia e ferocidade só se lhe póde antepôr o celebre João Francisco que a politica rio-grandense annullou transformando-o em servidor do governo legal.

E' com Apparicio Saraiva que o governo legal joga hoje as cristas, e parece que desta vez o famoso caudilho não está levando a melhor.

Noticias, embora de fonte official, dão suas forças como batidas em varias refregas e dispersadas pelas forças legaes. Sendo assim já é um progresso para o principio de autoridade, porque antigamente era de regra perder o governo nesses torneios.

Releva notar que o actual presidente do Uruguay é um dos pouquissimos que tem subido ao poder pelos meios constitucionaes, substituindo ao sr. Cuestas, que, apesar de sua investidura revolucionaria, fez um governo relativamente calmo e bem orientado.

Parece que tudo isso é um symptoma de decadencia do pronunciamento.

Approxima-se talvez, e já não é sem tempo, o fim do periodo vulcanico na vida politica da republica oriental, onde a predominancia do elemento intellectual cada dia oppõe maior contrapeso aos desmandos da força bruta.

O Haiti, Nicaragua, Costa Rica, S. Domingos, etc., continuarão ainda por muito tempo, talvez por todo este seculo, a ter uma revolução em cada estação do anno, mas a nossa formosa vizinha já tem bastante educação e responsabilidade para continuar a se mostrar aos olhos do mundo civilizado como uma regateira que a todo instante salta para a rua a trocar bordoadas com a policia.

Antonio Salles.

NOTAS INDISCRETAS

Empoleirado em sua gaiolinha de arame, um mimoso curió do Tanquinho desfere maviosos e sentidos cantares, á janella fronteira do nosso escriptorio.

Aquelle bichinho, que se destaca de longe, negro como azeviche, tem uns apuros nas melodias que nos obrigam a escutal-o.

Os amadores e entendidos affirmam que o vaidoso curió dá doze assobios seguidos e contados.

— E' um passaro de luxo aquelle! exclama sempre ao nosso lado um de nossos companheiros ; ouve : *vi-vi-téo téo!* Como elle é expressivo e maguado!

Aquella terna avesinha realmente parece comprehender que a admiram e escutam com emoção, porque, toda graciosa, renova as harmoniosas modulações e mantem suaves os graves e agudos de suas canções.

Dir-se-hiam meigos queixumes da saudade, brandos gemidos de infinda ternura.

O dia inteiro, na sua gaiolinha de arame, o mimoso curió do Tanquinho desfere os seus ininterruptos cantares.

Ultimamente, porem, o nosso companheiro appareceu, todo sorrisos :

— Sabes? Trouxe um discipulo para aquelle emerito cantor... Vou botal-o alli na visinhança, para que elle aprenda aquellas suavissimas cavatinas.

De facto, á janella do andar inferior no sobrado em que habita o dono do afamado curió, apparecia outra gaiola, em que esvoaçava um passarinho castanho, um curió novato.

— Canta aquelle bravio? perguntámos.

— Dá uns assobios o garoto, mas não é lá coisa que se aproveite...

Ha uns cinco dias que as duas gaiolas balouçam no sobrado.

De cima, o velho curió, magestoso e sobranceiro, desafia os mais difficeis devaneios da escala da musica : *vi-vi-téo-téo.*

E os amadores e entendidos contam doze assobios seguidos!

Em baixo, triste e apavorado, o curió novato esvoaça na gaiola, quando não escuta, aparvalhado no poleiro, as suavissimas notas do mestre.

Decididamente, esse peludo não aprende nada.

O verdadeiro será abrir-lhe a porteira da prisão e deixal-o fugir para mui longe.

Bem humilhado deve sentir-se já o pobre discipulo inaproveitavel...

Não vale o alpiste que come!

NA MACIOTA...

CCLXXI

Do *Diario*
O novo, bello edificio
Tem posto o pobre Babá-Simplio
De miolo vario.

Vesgo e, de inveja, mais vesgo ainda,
Babá da Praça da Independencia,
Quando do predio fita a imponencia,
Clama invejoso : « Que cousa linda!

Que linda cousa! Que dó, que pena
Não ser boccado para meu bico
Casa tão vasta, predio tão rico!
Ai! quem me dêra ser Lulú Senna! »...

E eu, Lulú Senna, que ser deseja
Babá Pereira,
Só por fazel-o morrer de inveja,
Perversamente,
Digo a troçal-o por tal pranteira:
— Chore na cama que é logar quente!

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Em solennização ao anniversario de sua installação e á restauração de Pernambuco do dominio hollandez, o Instituto archeologico e geographico pernambucano, realizou hontem, como de costume, uma sessão magna em sua séde, á praça Marquez do Herval.

A' 1 1/2 horas da tarde assumiu a presidencia da assembléa o sr. dr. Regueira Costa, ladeado, á direita pelo sr. dr. Santos Moreira, prefeito do Recife, e á esquerda pelo sr. dr. Pereira Costa, deputado estadual e socio do Instituto. Sob o docel em que se achava collocada a mesa da presidencia tomaram ainda assento de um lado os srs. major Peregrino de Faria, alferes dr. Coêlho Ramalho e tenente Pereira Dutra, ajudante de ordens dos srs. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, general Serra Martins, commandante do districto militar e coronel Leoncio Ribeiro, commandante geral da força policial, representando aquellas autoridades e 1· tenente commissario Augusto Linhares, representando o capitão do porto, sr. capitão de fragata Frederico Rubim.

Ao outro lado da mesa viam-se os srs. d. Luiz de Britto, bispo diocesano; desembargador Silva Marques, vice-governador do Estado; coronel Clementino Tavares, presidente do conselho municipal do Recife; monsenhor Estanislau de Carvalho, desembargador Francisco Luiz e dr. Arthur Muniz.

Nas cadeiras collocadas no salão sentavam-se tambem os srs. major Eduardo Silva, fiscal do 40· de infanteria, tenente-coronel Beltrando de Azevêdo, commandante do regimento policial, além de representantes da imprensa, magistrados, advogados, lentes do Gymnasio pernambucano, Escola de pharmacia e Escola normal, alumnos das escolas superiores, congressistas estaduaes, officiaes da força policial, muitas outras pessoas e a banda do 34· de infanteria.

Aberta a sessão pelo presidente, que pronunciou ligeira allocução allusiva ao facto que se commemorava, foi concedida a palavra ao 1· secretario sr. dr. Alfredo de Carvalho, que passou a fazer a leitura de bem elaborado relatorio sobre os trabalhos do Instituto.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. dr. Coelho Leite, orador official, que pronunciou pequeno, porém, enthusiastico discurso; succedeu-o o representante da Academia de lettras sr. dr. Bianor de Medeiros, que egualmente pouco se alongou.

O sr. dr. Regueira Costa, por fim, agradeceu aos presentes, levantando a sessão ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

A séde do Instituto apresentava modesta ornamentação.

Uma guarda de honra do regimento policial, sob o commando do sr. capitão Odon Cabral, prestou á benemerita associação as continencias devidas, estendendo-se em linha na parte exterior do Instituto.

NO LAR

Faz annos hoje o sr. Joaquim Cyrillo da Silva Ramos, amanuense da secretaria do commando geral da força policial.

Nas « Memorias » do sr. Ambusson encontra-se a seguinte anedocta, que não deixa de ser interessante, com relação a Napoleão e a Mme. Stael :

Era Napoleão I, consul, Mme. de Stael ardia em desejo de ver de perto o grande conquistador... de nações e de alguns corações, para o deslumbrar e subjugar.

Foi o irmão de Napoleão, Luciano, quem dispoz as cousas para Stael e o 1.º consul se encontrarem em casa do general Berthier, a jantar.

Na tarde desse desejado dia, o 1.º consul e o irmão deram entrada em casa de Berthier e, ao caminharem para a mesa, Napoleão estacou deante de Mme. de Stael.

Imagine-se como ella não sentiria um prazer extraordinario, entregostando a rendição do vencedor de tantas batalhas aos dotes da sua intelligencia e do seu espirito.

Napoleão, passeando a vista pelos hombros e pelo collo tentadoramente nús da famosa escriptora, desfecha-lhe esta á queima roupa.

— A senhora é que deu de mamar aos meus filhos?

Mme. de Stael ficou aterrada, petrificada, procurando uma resposta que se obstinou em não lhe acudir á mente. Nada! Como se fôra uma simples collegial, sem saber palavra da lição!

Napoleão passou adeante dizendo a Luciano :

— Vê! Não quer dizer nem sim nem não.

ALMA RELIGIOSA

Na egreja de S. Pedro dos Clerigos celebra-se hoje a festa de S. Gonçalo de Amarante, promovida pela devoção do mesmo santo.

Constará de missa solenne ás 9 horas, celebrada pelo rvdm. vigario José Alexandre de Abrantes Gouveia, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Manoel Americo.

A's 6 1/2 da tarde será entoado um *Te-Deum*, que terminará com a benção do Sanctissimo Sacramento.

Uma das bandas de policia gentilmente cedida, tocará em ambos os actos.

Varios seminaristas assistirão a festividade, accedendo assim ao convite feito pela referida corporação.

✠ Missas funebres para hoje :

por alma de d. Maria Francisca da Conceição, ás 8 horas, no convento do Carmo;

e por d. Maria Candida de Oliveira Moura, ás 8 horas, na Matriz de S. José.

✠ Para amanhã está annunciada uã missa por alma de d. Thereza Francisca do Rego Barros.

O empregado da companhia *Ferro Carril*, Manoel da Costa Souza, chapa n. 36, conductor do bond duma das linhas da Magdalena, que ás 6 1/2 horas da tarde larga da estação do Brum, procurando na occasião em que o vehiculo partia daquelle arrabalde em regresso á estação, virar o encosto dos bancos, perdeu o equilibrio, caindo de um dos estribos em que se achava.

Comquanto não fosse attingido pelas rodas do carro, soffreu algumas escoriações no corpo, ficando com a mão esquerda bastante maltratada.

O sr. Souza continuou a viagem no mesmo vehiculo até a praça Maciel Pinheiro, na Bôa-Vista, onde apeou-se, sendo medicado na pharmacia Ferreira.

Vida Social

Communica-nos o 1.º secretario do carnavalesco mixto *Canna Verde* que esse club acaba de transferir a séde para o predio n. 24, 1.º andar, da rua de Hortas, onde hoje á noite realizará mais um ensaio de cantorias.

— O club carnavalesco mixto das *Pás* tem feito os seus ensaios com grande animação, sob a direcção do socio Manoel Borges e acompanhamento feito pela banda do 2.º batalhão de infanteria do exercito.

— As *Viuvas destroçadas* sairão nos 1.º e 3.º dias do carnaval, promettendo se apresentarem com grande brilhantismo.

— O club *Viuvas contentes* fez hontem ensaio com grande animação sob a direcção do irrequieto Paciencia.

—O club *Parteiras de S. José* fará hoje ensaio de musicas em sua séde, á rua Direita n. 45.

— O club dos *Timbús* estará hoje em grandes folias, fazendo um grande ensaio.

— O *Club dos Maroins* prepara uma enthusiastica recepção para a chegada do seu socio benemerito Moysés Thomaz Ramos, procedente do sul da Republica.

Para assistir ao seu desembarque nomeou uma commissão composta dos srs. Antonio Mendes, Joaquim Roberto, Eduardo de Mello e Francellino Silva.

— Reune hoje, ás 7 horas da noite, o club carnavalesco mixto olindense das *Pás* em sessão ordinaria na sua séde.

— O club dos *Philocriticos*, da cidade da Escada, reunirá em sua séde, em assembléa extraordinaria, no dia 31 do corrente, para tratar de assumptos carnavalescos.

O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife* fará hoje, pelas 5 horas da tarde, um ensaio particular de cantorias, á rua do Nogueira n. 17.

— O club carnavalesco mixto *18 de Março* realiza hoje o terceiro ensaio, á rua Lomas Valentinas n. 101.

A um judeu que fôra condecorado com a ordem de Christo, fez um poeta o seguinte improviso :

Muita cousa tenho visto,
Santo Nome de Jesus!
Ter no peito a cruz de Christo
Quem pôz a Christo na cruz!

Uma denegação

Escreve-nos de Olinda o sr. alferes Ambrosio Francisco de Barros Leite:

« Completam-se hoje 204 annos que por uma carta regia, datada de 28 de janeiro de 1700, foi denegada uma representação em que os *mascates* solicitavam a elevação da povoação do Recife á villa, separando-a da jurisdicção de Olinda.

Em começo do seculo XVIII, e nos fins do reinado de D. Pedro II de Portugal por antonomasia o *Pacifico*, os *mascates* ou mercadores portuguezes estabelecidos no Recife, submetteram ao rei uma supplica em que solicitaram fosse o Recife elevado a cathegoria de villa e transferida a capital como um meio de fazer decair a opulenta Olinda, onde dominava inteiramente a nobreza pernambucana. Esta pretenção foi indeferida.

O governador capitão-general d. Fernandes Martins Mascarenhas de Lancastro, 16.º governador nomeado por carta patente de 27 de dezembro de 1698, tomou posse do governo no dia 5 de março de 1699, e governou até o dia 3 de novembro de 1703, sendo substituido pelo governador, capitão-general Francisco de Castro de Moraes.

Fernandes Gama diz, que aquelle fidalgo como quasi todos os seus predecessores, cuidou tão sómente em enriquecer, considerando Pernambuco uma fazenda cujo usofructo, sendo-lhe concedido por um certo tempo, convinha aproveital-o da melhor maneira.

Arbitrario, não despresando um só meio, com que podesse haver dinheiro, a avidez o levava a dar largas á sua jurisdicção, porém apesar disso Pernambuco não se resentiu de males consideraveis sob seu governo, e pelo contrario o resto do Quilombo dos Palmares, á cuja frente se apresentava o negro Camuanga, foi quasi anniquillado, fundando-se povoações florescentes naquelles logares.

Este governador fascinado pelo ouro dos *mascates* expôz a el-rei em uma representação, que mais convenientes seria erigir o Recife em villa, e separal-o da jurisdicção de Olinda, do que conserval-o unido : porém, ainda desta vez, não influiram no animo do rei, ou no dos seus ministros, as argucias dos portuguezes do Recife, e pelo contrario sua magestade se pronunciou abertamente contra tal creação, reiterando a ordem, pela qual eram os governadores e os ministros obrigados a residirem em Olinda!

Eis a denegação:

« D. Fernandes Martins Mascarenhas de Lancastro. Eu el-rei vos envio muito saudar. Havendo visto o que me representastes sobre se dividir a jurisdicção da Camara de Olinda, creando-se outra no Recife, me pareceu dizer-vos que por nenhuma maneira se deve pôr em pratica este arbitrio da divisão do Recife da cidade de Olinda, pois, por repetidas ordens tenho recommendado a sua conservação, ordenando que a assistencia dos governadores e ministros, seja em Olinda, por se entender que absolutamente se perderá se assim executar. Escripta em Lisbôa, a 28 de janeiro de 1700. »

O padre Joaquim Dias Martins em sua obra intitulada os *Martyres Pernambucanos*, á pag. 41, tratando do pernambucano Estevão Soares de Aragão, diz que el-rei ouvio a nobreza, e achou-lhe tanta razão, que até mandou aos *mascates*, que jámais renovassem sua absurda pretenção. Se porém, os *mascates* não conseguiram desta vez a creação da villa do Recife, obtiveram todavia permissão de votar nas eleições dos officiaes da camara de Olinda e Almotacés, introduzindo-se assim na governança do Paiz homens forasteiros, sómente porque os européus não podiam tolerar que os naturaes da terra, que benignamente os hospedou e enriqueceu, os preferissem na governança!

O desprazer, que os moradores do Recife sentiram com a denegação dada pelo monarcha, não abalou a disposição, com que estavam de continuar no engrandecimento da povoação, antes pelo contrario tiveram por melhor accordo proseguir nelle, para facilmete chegarem a realização do seu maior *desideratum*.

Perto de dez annos após conseguiram os portuguezes de Pernambuco levar a effeito a sua pretenção, emancipando-se o Recife de Olinda a 19 de Novembro de 1709.

Hontem, a meretriz de nome Marcionilla da Cunha, conhecida por *Massú Cheirosa*, tomou formidavel carraspana, promovendo varias desordens em a casa de sua residencia, no pateo do Carmo n. 5.

Depois de haver, armada de grosso cacete, esbordoado desapiedadamente a uma sua companheira de nome Maria de Vasconcellos Lins, a arreliada mulherzinha, que parecia estar com o diabo no corpo, atirou-se sobre uma outra companheira, a Joaquina Maria da Conceição, espancando-a igualmente e mordendo-a no braço esquerdo.

Ainda não satisfeita, *Massú* aggrediu a diversos populares que correram em auxilio daquellas, trancando em seguida as portas de casa, que só abriu quando, ás 6 horas da tarde, a policia que ali já se achava ha algum tempo obrigou-a a isso.

Massú, foi recolhida á detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

Ao pateo do Carmo affluiu grande numero de populares, que se agglomeraram á porta da residencia da incorrigivel mulher.

GUARDA NACIONAL

Por decreto de 18 do corrente foram nomeados para a guarda nacional do Estado :

Municipio do Recife

224· batalhão de infanteria

Estado-maior — Tenente-coronel-commandante, Luiz Felippe de Souza Leão Gonçalves.

17ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante, dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Municipio de Alagôa de Baixo

145· batalhão de infanteria

1ª companhia—Capitão, Francisco Benicio de Góes.

2ª companhia—Tenente, Manoel Bezerra da Silva.

31ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante Joaquim Bezerra da Silva.

Estado-maior — Capitães assistentes, José Bezerra da Silva e Anselmo Osorio de Siqueira Campos ;

Capitães-ajudantes de ordens, Luiz Gonçalves do Rego e José Marques Bacalhão ;

Major-cirurgião, Caetano Gomes Patriota;

61· regimento de cavallaria

Estado-maior —Tenente-coronel-commandante, Francisco Lopes da Silva ;

Major-fiscal, João Cordeiro de Almeida ;

Capitão-ajudante, José Vital de Azevêdo ;

Tenente-secretario, Alexandrino Bezerra da Silva ;

Tenente quartel-mestre, Silverio Bezerra da Silva ;

Capitão-cirurgião, Amaro Pereira Lafayete ;

Alferes-veterinario, Francisco Barbosa da Silva.

1· esquadrão—Capitão, Antonio Lopes da Silva Mocinho :

Tenente, Vicente Ferreira de Britto ;

Alferes, Alexandre Lopes da Silva e Marianno de Almeida Lima.

2· esquadrão—Capitão, Antonio Lopes de Lisbôa e Silva ;

Tenente, Manoel Baptista da Silva ;

Alferes, Manoel Cordeiro de Almeida e José Guabiraba da Silva.

3· esquadrão—Capitão, José Antonio de Carvalho ;

Tenente, Raymundo Alves de Souza :

Alferes, José Rodrigues de Siqueira e Manoel Bom de Siqueira.

4· esquadrão Capitão, Antonio Rosendo de Góes ;

Tenente, José Theodoro Alves de Mello.

Alferes, Manoel Lourenço de Carvalho e Fructuoso Marques de Souza Mello.

62· regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel-commandante, Joaquim Bezerra de Messias ;

Major-fiscal, Silverio Antunes da Paixão ;

Capitão-ajudante, Manoel José da Silva Tiburtino ;

Tenente-secretario, José Gomes de Oliveira ;

Tenente quartel mestre, Innocencio Pereira da Silva ;

Capitão-cirurgião, Esperidião Leite de Siqueira ;

Alferes-veterinario, Alexandre Barbosa da Assumpção Delgado.

1· esquadrão—Capitão, Candido Camello de Siqueira;

Tenente, Andrelino Alves de Siqueira Dondon ;

Alferes, Joaquim Barbosa de Magalhães e Joaquim Alves de Siqueira Mello.

2· esquadrão—Capitão, Manoel Cordeiro da Côrte ;

Tenente, Euclides Alves de Góes Amaral ;

Alferes, Antonio Joaquim dos Santos e José Pereira da Silva.

3· esquadrão—Capitão, Thomaz Francisco da Silva;

Tenente, Fioravanti Diniz ;

Alferes, Raymundo Ferreira de Mello e Agostinho Ferreira de Mello.

4· esquadrão—Capitão, Antonio Francisco de Siqueira.

Tenente, Basilio Ferreira Lopes ;

Alferes, Antonio Bezerra da Costa e João Gomes da Silva.

PELO CORREIO

MUNICIPALISAÇÃO DAS CASAS DE OPERARIOS: SEUS BENEFICOS EFFEITOS EM LONDRES. A ALLEMANHA, OS ESTADOS UNIDOS, OS PAIZES SCANDINAVOS E A FRANÇA SEGUEM O EXEMPLO DA GRÃ-BRETANHA. PALAVRAS DE OLAVO BILAC SOBRE A IMPRENSA DO RIO E A EXPOSIÇÃO PREPARATORIA DO DISTRICTO FEDERAL. UM HEROE EM PARIZ — BORIS SARAFOFF.

Em Pariz, a municipalidade, a exemplo do que se dá em Londres, vai se interessando pelas habitações proletarias.

Em Londres com a municipalisação das habitações dos operarios, a mortandade decresceu, os operarios tornaram-se mais sadios e sobrios, a tuberculose vai desapparecendo, as epidemias são cada vez menos frequentes.

Os proprios francezes, quaes Eugene Rostand e Paul Strauss, sympathicos ainda ao velho manchesterismo economico, se dizem preferir a iniciativa privada, não se podem conter : applaudem com enthusiasmo sincero, em artigos e livros, o exito feliz da intervenção municipal na Grã-Bretanha.

No Rio de Janeiro os operarios vivem em estalagens sem conforto e hygiene; as *rotulas* e os *cortiços* são focos de infecção, onde brasileiros, agglomerados, dormindo promiscuamente, degeneram e exgottam-se, despresados pelas leis e pela hygiene municipal.

O exemplo inglez foi fecundo na Allemanha, nos Estados Unidos e nos paizes scandinavos; a França vai colhendo excellentes resultados.

Aqui no Recife os operarios não são menos victimas da tuberculose, da variola e outras molestias, que grassam com intensidade entre os proletarios.

Por que razão para sanearmos e embelezarmos o Recife não havemos de adoptar o methodo de municipalisação, que tão beneficos resultados tem produzido na Inglaterra, na Allemanha, nos Estados-Unidos?

Não póde haver fiscalisação hygienica energica emquanto as municipalidades abandonarem á exploração capitalista as habitações operarias. E' inefficaz toda a cruzada contra a tuberculose e o alcoolismo, quando não se preoccupa das condições materiaes do proprio lar do trabalhador.

* Na secção Registro da *Noticia*, do Rio, escreve Olavo Bilac relativamente á *Exposição Preparatoria*, no *Parque Fluminense*:

Não sei explicar o silencio deploravel em que se tem mantido a imprensa sobre a nossa *Exposição Preparatoria* no *Parque Fluminense*. Os jornaes noticiaram, em poucas linhas apressadas, a abertura da Exposição, e contentaram-se com isso, como se isso bastasse. Dir-me-hão que o Acre e o sorteio estão monopolizando a attenção publica, e que nenhum outro assumpto se póde impor ao interesse de imprensa e povo. Parece, porém, que já é tempo de cuidar de outra coisa :—a questão do Acre está vencida, porque é certo que o congresso approvará e sagrará com a sua sancção o brilhante trabalho do barão do Rio Branco; e a questão do sorteio está entregue ao poder judiciario que saberá ajudar o poder executivo a descalçar essa apertada bota...

A exposição preparatoria do districto é um attestado vivo do que valemos como zona industrial. Os que a acham pobre, notando a ausencia de certas industrias, esquecem que era impossivel, humanamente impossivel, fazer mais do que o que foi feito,—dado o curto prazo em que a commissão foi forçada a dar conta da sua missão. Nós vivemos em um paiz singular, onde a iniciativa individual é um mytho. O brazileiro tem o vêso lastimavel de tudo esperar da acção do governo,—esquecendo que, a esse respeito, é licito parodiar um velho proloquio, que todos conhecem e cuja sabedoria é incontestavel: « ajuda-te, que... o governo te ajudará! » Para que a exposição preparatoria fosse completa e perfeita, seria preciso que todos os interessados viessem por si mesmos, sem demora, auxiliar a commissão, reconhecendo que era o seu proprio interesse, e não o do governo, que estava em jogo. Mas seria exigir o impossivel: um povo não se transforma em poucos dias,—e nós continuamos a ser um povo que tudo espera da iniciativa do governo, por um defeito de educação.

Ainda assim, as industrias, que não se fizeram representar na exposição preparatoria, são talvez duas ou tres, sómente. As outras,—e notavelmente as das louças, de tecidos, das cordoalhas, dos moveis,—estão representadas com alto valor.

Na parte, que se refere á representação official do Districto, a exposição é magnifica. A Inspectoria de Mattas e a Directoria de Instrucção brilharam,—esta apresentando uma bella collecção de materiaes de ensino e de trabalhos de alumnos das escolas publicas, e aquella realizando, pela primeira vez no Rio de Janeiro, uma admiravel exhibição de todos os recursos de que dispõe a industria da pesca. Só este ultimo trecho da *Preparatoria* poderia bastar para tornal-a interessantissima. Todos os peixes, que povoam e frequentam o nosso littoral, apparecem ali rigorosamente classificados, mostrando á evidencia a riqueza icthyologica das nossas aguas,—riqueza em cuja exploração se emprega uma densa multidão de gente operosa; ao lado desses exemplares da fauna marinha, enfileiram-se os instrumentos de pesca, permittidos ou prohibidos pela Inspectoria, as redes, os côvos, os arrastões, os anzóes de varias formas e dimensões,—todo o arsenal complicado e interessantissimo dos pescadores. E ainda ha, a considerar e a admirar, nessa mesma secção da *Preparatoria*, o formoso conjuncto dos especimens dos arbustos, dos crotons, dos calladios, de que é tão farta a flora da cidade.

Uma visita feita, com vagar e attenção, ao vasto *hall* do *Parque Fluminense* dá uma consoladora impressão de confiança no valor dos recursos naturaes e do trabalho do Districto Federal. A imprensa não tem dado á Exposição o carinho e o interesse de que ella é digna; é preciso que o povo seja levado a visitar, em massa o *Parque*, para sair de lá com o conhecimento do quanto vale a sua terra. Quem lá vae, reconhece que, em quaesquer condições ou circumstancias, já aquillo seria muito bom; e reconhece, depois, que, dada a pressa com que tudo foi decidido, preparado e realizado, aquillo representa uma verdadeira victoria da intelligencia e da força de vontade dos organizadores.

* Lê-se na *Epocha*, de Portugal :

Um émulo de Dewet na bravura, na astucia, na invenção de famosos estratagemas de guerra, que tantas vezes o fizeram considerar pelos turcos um personagem fantastico do qual todos fugiam dominados pelo mais invencivel terror supersticioso, Boris Sarafoff, havendo passado tanto tempo por morto, acaba de chegar um d'estes dias á grande capital, onde vem fazer uma convicta propaganda em favor da interessante causa dos insurrectos macedonios.

Durante a ultima campanha, os seus feitos de bravura temeraria, quasi epica, encontraram um eco de calorosa sympathia e de profunda admiração entre todos os povos civilizados. A' sua voz, do solo ensanguentado da patria, surgiam bandos de lutadores decididos, que se batiam como leões contra as forças esmagadoras dos inimigos, levando-lhes por vezes vantagem na luta desigual e temeraria de 800 contra 12.000! Durou mezes este esforço heroico, tornado infelizmente inutil pela indifferença criminosa das potencias signatarias do tratado de Berlim. O forte luctador, tantas vezes prestes a cair nas mãos dos seus adversarios, e outras tantas salvo das ferozes represalias que o esperavam, graças ao seu sangue frio admiravel e á astucia dos seus habeis estratagemas, conseguiu passar a fronteira e encontrar asylo na Bulgaria. A insurreição fôra mais uma vez afogada em sangue, mas o audacioso chefe não depoz definitivamente as armas nem abandonou a causa sagrada das suas revindicações patrioticas.

Em companhia de outro corajoso macedonio, Guerjikoff, aproveita a curta tregua presente para percorrer em nome dos seus irmãos de armas a França, a Inglaterra e a Italia, afim de expôr aos respectivos governos o soffrimento incomportavel d'essa região ha tanto tempo tyrannizada.

A voz dos dois emissarios do pequeno povo martyrisado não conseguirá de certo despertar as chancellarias de sua indifferença commodista. Boris começa a receiar bastante inutilidade da sua missão, e já hoje confessa a um jornalista a tenue esperança que o alenta n'esta viagem de propaganda de uma causa por todos repudiada. Exactamente como succedeu aos chefes boers, o povo aplaude-os por toda a parte, Pariz admira-os, incita-os, faz-lhes ovações enthusiasticas, mas todas essas manifestações ruidosas não impedirão um apice sequer o rude exterminio dos revoltosos. E Boris voltará desilludido para os asperos desfiladeiros do Athos, onde o esperam os seus companheiros de luta, e onde a insurreição recomeçará mais terrivel que nunca, embora inutil como sempre, na proxima primavera. O resultado d'essa luta desegual e desesperada não é duvidoso para ninguem, mas Boris venderá bem caro a vida e esse heroe, martyr do patriotismo, causará por algum tempo ás hostes turcas perdas consideraveis.

VARIAS

Do sr. dr. Carlos Porto Carreiro em seu nome e no de sua exma. consorte, recebemos carta de agradecimento aos pezames que lhes dirigimos pela perda de seu filhinho Aloysio.

×

Visitou-nos hontem o estimavel quartanista José Martins de Miranda Filho, antehontem chegado de Barreiros.

Agradecemos-lhe a gentileza.

×

Pedem-nos para chamar a attenção dos leitores, para um artigo que na secção solicitada vae inserto sob o titulo *Escola industrial frei Caneca*.

×

Estão funccionando as seguintes caixas postaes :

Companhia ferro-carril, Associação agricola, pateo do Carmo, rua de S. João (esquina da Concordia), pateo do Mercado (esquina da pharmacia), rua das Calçadas, pateo do Terço, rua Imperial (travessa do Raposo), largo da Paz (Afogados), estação central de Olinda, rua Luiz do Rego (Santo Amaro), collegio Salesiano, pateo da Soledade, S. Gonçalo, estação das Cinco Pontas (agencia).

A collecta dessas caixas será feita duas vezes por dia, ás 8 e 12 horas da manhã.

Não encontrando outro logar onde descansar os ossos, dos innumeros affazeres com que é sobrecarregado, vagando dia e noite pelas ruas, Pedro Aristides do Nascimento, aboletou-se ante-hontem á noite em o corredor da escada de um dos predios da rua Barão da Victoria.

A's 10 horas, o pobre diabo, como um bemaventurado, entregue aos braços de Morpheu, roncava como um porco.

O soldado de ponto naquella rua, ao passar pela porta da escada, ouviu o extranho ruido... e curioso, transpondo a porta, deparou com Aristides, que levou para a Detenção, afim de obter leito mais confortavel.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34· de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

O 14· de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

De um pobre homem do povo, antehontem ás 8 1/2 horas da noite, na rua de S. Francisco, Juventino Eneas da Costa furtou a quantia de 2$000.

Um soldado que vira a *sorte* feita pelo gatuno, prendeu-o, conduzindo-o para a Detenção, onde o mesmo deu entrada á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

2.ª *publicação*

Presciliano Porfirio de Sant'Anna e d. Juventina Eugenia de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Francisco Rodrigues da Silva, natural da Parahyba e d. Maria Casemira de França, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Hontem, ás 9 horas da manhã, quando muito calmamente deliciava-se jogando cartas no becco do Ouvidor, foi preso Manoel Antonio da Silva.

O *gajo* foi recolhido á casa de detenção.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje :

11 ás 12 horas—Dr. Silva Leal.
12 á 1 » —Dr. Arnobio.
1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

O sr. José Martins Fiuza, agricultor em Aripibú, passou-nos hontem o seguinte despacho :

« Desde sabbado que companhia ingleza lança fogo pelas suas machinas em terras nosso engenho Aripibú. Devastação em cannas sôbe centenas de toneladas alem de capoeiras matta. Não tenho a quem pedir providencias, companhia diz abertamente que não indemnizará todo qualquer prejuizo que causa agricultores para não abrir precedente.

Resta-me o direito de levar ao conhecimento da imprensa protestar perante juizo seccional. »

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2· sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 16, 26, e 1.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria o n. 6.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

Reune hoje, ás horas local do costume, a congregação da Escola Normal para tratar da organização do horario das aulas e dos programmas de ensino.

PEQUENAS NOTICIAS

O governo federal pretende reforçar as fronteiras do Rio Grande do Sul.

E' possivel que tenham ordem de seguir para aquelle local alguns corpos de infanteria que se acham na capital daquelle Estado e outros regimentos de cavallaria.

Ao que parece o sr. ministro da guerra só espera solicitação do sr. general Rodrigues Salles, commandante do 6.º districto militar.

×

Pelo *Amazone* chegaram á capital federal os distinctos medicos francezes drs. Marchoux e Simond, que vêm continuar os seus estudos sobre a febre amarella no Brazil.

Os illustres hospedes, que tantas sympathias haviam deixado no Rio, principalmente na classe medica, foram festivamente recebidos pelo sr. dr. Oswaldo Cruz e outros distinctos collegas, que os foram buscar a bordo do transatlantico.

O sr. dr. Marchoux veiu acompanhado de sua exma. familia e seguiu para Petropolis, para onde tambem foi o sr. dr. Simond.

Ali fixarão residencia os dois illustres professores.

×

No Rio continúa o preparativo dos festejos para solemnizar o anniversario do laudo sobre o territorio das Missões, a 5 de fevereiro. Entre outras festas, haverá uma marcha civica até o palacio das relações exteriores.

×

O marechal Argollo, ministro da guerra, passou a residir em Jacarépaguá, onde permanecerá durante o resto da estação calmosa.

×

O governo luta com difficuldades para encontrar um substituto para o general Sampaio no commando da divisão do exercito no sul, devido á insalubridade daquella zona de Matto-Grosso.

×

O professor Marchoux, da missão franceza, confirmou que os mosquitos transmittem a febre amarella e picam só á noite. Os que picam durante o dia são os novos e as femeas, que mal sugam, ficando tranquillos nos logares escuros, esperando estas a actividade e a juncção procreadora.

×

Durante a permanencia do presidente da Republica em Petropolis, a secretaria de palacio tem estado funccionando regularmente, descendo diariamente daquella cidade o dr. Rodrigues Alves Filho.

×

A bordo do paquete *Magellan* regressou do Rio para Portugal o sr. Alcantara Correia, representante da revista *Brazil-Portugal*.

×

Em reunião que brevemente se effectuará em Porto-Alegre será o general Pinheiro Machado eleito chefe do partido castilhista.

×

Acaba de ser nomeado nuncio de sua santidade, em Lisbôa, monsenhor Giuseppe Macchi, que era, ultimamente, nuncio na Baviera.

Monsenhor Macchi, que conta 59 annos, nasceu na cidade de Palestina, proximo de Roma e foi elevado á dignidade de bispo titular de Gádara em 188[illegible]; em 1889 era arcebispo titular de Amasêa, e em 1897, de Thessalonica. Em 1898 foi nomeado inter-nuncio de sua santidade no Brazil.

×

A Companhia Paulista, empenhada em levar por diante o seu plano de auxilios á cultura florestal em toda região directamente servida por suas linhas, acaba de adquirir por 15:000$000 um sitio com cerca de 80 alqueires de terras, pouco adiante de Jundiahy, á beira de sua estrada de ferro e á margem do rio Jundiahy-mirim, com casa de morada, mattas, pastagens e outras bemfeitorias, pretendendo ahi fundar um horto florestal, especialmente para o fornecimento de sementes e mudas de plantas de diversas especies de madeiras, para distribuir pelos lavradores estabelecidos nas zonas tributarias de seus caminhos de ferro.

×

Em Cherbourg no momento da partida do *Benjamin Constant*, o *comité* do commercio offereceu ao commandante, sr. Alencastro Graça, um artistico bronze de Marcel Delrit, ao estado maior do navio *corbeilles* de flores e ao resto da equipagem flores soltas. Os officiaes emolduraram com as flores o retrato de Bartholomeu Dias, que trazem a bordo.

×

Da circular dos srs. G. During & Zoon transcrevemos o seguinte trecho, que mostra quanto é favoravel a actual situação do café nos mercados estrangeiros :

« Ha muitos annos que se não nos depara um futuro tão brilhante.

Parece ter terminado a superproducção e o commercio será obrigado a lançar mão dos *stocks*.

E' este facto que explica a recente alta dos preços e o movimento altista, que se tem dado nos Estados Unidos.

Como já annunciámos, a futura colheita em Java será pessima : em alguns districtos será mesmo nulla.

Emquanto ao Brazil, temos a notar que as entradas em Santos têm diminuido rapidamente e continuarão sem duvida a diminuir.

E', portanto, muito provavel que se verifique ter sido bem fundada a estimativa de 7 milhões de saccas, que se fez da presente colheita. Apesar de serem prematuros quaesquer calculos a respeito da futura colheita, é de suppor que seja moderada, pois não sómente os Estados de Minas e Rio, como tambem varios districtos de S. Paulo, têm sido assolados pela sêcca.

Contrabalançada, até um certo ponto, pelo peso do supprimento visivel—o que é muito natural—a posição do café é, pois, muito firme.»

×

Pelo governo civil do districto de Vizeu e durante o mez de novembro ultimo, foram concedidos passaportes a 446 emigrantes (360 varões e 86 femeas) destinando-se 45 aos Estados-Unidos do Brazil, 4 á America do Norte, 2 á Africa oriental e 27 á occidental.

Pertenciam 8 ao concelho de Armamar, 24 ao do Carregal, 26 ao de Castro Daire, 10 ao de Lamego, 25 ao de Mangualde, 22 ao de Moimenta da Beira, 8 ao de Mortagua, 36 ao de Nellas, 2 ao de Oliveira de Frades, 16 ao de Penalva do Castelo, 8 ao de Penedono, 4 ao de Rezende, 18 ao de Santa Comba-Dão, 5 ao de S. João de Pesqueira, 12 ao de S. Pedro do Sul, 15 ao de Saltam, 51 ao de Sarancelhe, 52 ao de Sinfães, 15 ao de Taboaço, 18 ao de Tarouca, 23 ao de Tondella, 24 ao de Villa Nova de Paiva, 35 ao de Vizeu e 19 ao de Vouzela ; e eram 60 proprietarios, 3 commerciantes, 8 alfaiates, 10 barbeiros, 16 carpinteiros, 3 funileiros, 4 ferreiros, 6 pedreiros, 4 sapateiros, 2 ferradores, 1 serrador, 43 operarios agricolas, 155 jornaleiros, 1 costureira, 3 padeiros, 1 empregado do caminho de ferro, 1 taberneiro e 118 sem profissão.

×

Em Lisboa foi encontrado morto na sua residencia do pateo do Tijolo, 52 4.º andar, o visconde de Claverie, correspondente do «Figaro», de Pariz, e uma das mais originaes figuras que diariamente viamos pelas ruas da capital.

Morreu só e abandonado, como em geral morrem todos os pobres, e foi para a *morgue* como qualquer simples ignorado.

O cadaver do visconde de Claverie achava-se miseravel e pobremente vestido com um habito de algodão negro e cordões amarellos...

O pobre caixão foi conduzido n'uma traquitana, seguida d'outra com um padre, e alguns trens com os srs. Ferdinand Piper, Marius Latelize, consul de França, Brito Aranha, pela associação dos jornalistas, e Francisco Simões Margiochi, pela associação da imprensa.

O cadaver do desventuroso e honrado

MUTILADO

jornalista, que soube sempre manter as suas convicções politicas, ficou sepultado em cova rasa no Alto de S. João.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os fasciculos ns. 241 a 245 da *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, de Maximiano de Lemos.

Agradecidos.

— Um intelligente moço que se occulta sob o pseudonymo de *Auxiliar da justiça* remetteu-nos hontem uma Analyze da excepção de incompetencia, apresentada pelo sr. dr. Tito dos Passos de A. Rosas.

Agradecidos.

Deverá ter logar no dia 1.º de fevereiro a 1.ª reunião preparatoria da camara dos srs. deputados.

ARTES E DIVERSÕES

A sociedade recreativa *Juventude* está se preparando para o grande baile carnavalesco que a 13 de fevereiro proximo pretende realizar.

Para alcançar o maximo brilhantismo não tem poupado esforços a sua digna directoria que com a data de 20 do corrente remetteu-nos amavel convite.

Agradecemos a gentilesa do cartão que nos foi endereçado.

— O club carnavalesco *Cara-Dura*, dará hoje ás 7 horas da tarde mais uma exhibição do seu applaudido theatrinho *João Minhoca*, sito no pateo da Santa Cruz.

Tocará durante a funcção uma banda de musica policial.

MUNICIPIOS

Nazareth

Escrevem-nos em data de 23 do corrente:

N'A *Provincia* de 17 do corrente, o dr. Diogenes da Nobrega atirou-se de unhas e dentes contra o dr. Archimedes de Oliveira, honrado e criterioso curador das massas fallidas do Estado, pelo simples facto de ter *A Cidade*, criterioso e independente orgão, publicado nesta cidade em sua edição de 11 em artigo epigraphado: *Sempre elles, scelerados em guerra, um bando armado*, tratando da lucta existente entre o pequeno grupo de Antonio Silvino e o de Pedro Barreto, escripto o seguinte: « Ouvimos dizer « que se acha em territorio de Pernam« buco um sr. Gorgonio da Nobrega em « companhia de quatro cangaceiros, afim « de assassinar Antonio Silvino. »

No seu artigo o dr. Diogenes foi demasiadamente injusto para com o illustre funccionario, que tem sempre pautado os seus actos na mais absoluta justiça, merecendo a admiração de seus concidadãos.

Sem que refutasse cousa alguma, o articulista limitou-se a ferir o dr. Archimedes, quando *um consta*, não se póde tomar por um facto incontestavel.

Esse tal Gorgonio da Nobrega *A Cidade* não affirma que seja o irmão do dr. Diogenes; póde ser mesmo outro de egual nome.

O que é facto, porém, é que *A Cidade* recebeu as informações que transmittio aos seus leitores de pessôa insuspeita, que certamente as recebeu de outrem, não as phantasiando nunca.

O dr. Archimedes só teve sciencia da noticia em questão depois de ser ella publicada, como a propria *Cidade* o affirma em sua edição de 23.

O motivo do dr. Diogenes investir contra o integro curador das massas fallidas, bem o conhecemos e o publico tambem; mas o dr. Archimedes não fez mais do que cumprir seu dever, como é seu costume.

Antes de fazermos ponto, seja-nos permittido a transcripção dos seguintes periodos do artigo em que o promettedor orgão rebateu a insinuação que lhe fez o dr. Nobrega.

Eil-os:

« *A Cidade*, em sua curta existencia, ainda não tomou a defesa de criminosos nem advogou interesses inconfessaveis.

E' natural que a nossa orientação não agrade a todos, mas ainda assim, nem mesmo os que não sympathisam com o modo por que *A Cidade* encara a situação politica do paiz, não externarão juizos menos dignos contra nós.

Essa gloria estava reservada ao irascivel sr. Diogenes da Nobrega. »

Bonito

Conforme fôra annunciada, teve logar no dia 1.º deste mez a manifestação projectada ao sr. coronel Joaquim de Barros e Silva, ex-prefeito d'este municipio, sendo collocado o seu retrato na sala do concelho municipal.

A's sete horas da noite teve principio a sessão solenne, após a chegada do manifestado que foi recebido á porta do edificio do concelho pela commissão de recepção composta dos srs. dr. Roberto Guimarães, majores Bernardino Botêlho, José Joaquim Chagas, José Maria P. de Mello, coronel José Cabral de Andrade, Manoel Eduardo Monteiro e João Archelau.

Presente o actual prefeito, senador coronel Francisco Tiberio, que tomou assento á direita do presidente, este declarou aberta a sessão e depois de algumas palavras encomiasticas designou o major Botêlho para descerrar a cortina que encobria o retrato, tocando no acto a banda musical d'esta cidade o hymno republicano, que foi ouvido de pé por todos os assistentes.

Em seguida, passando o dr. Roberto Guimarães a presidencia ao 1.º secretario tenente José Antonio Ribeiro Pinto, occupou a tribuna por espaço de meia hora, fazendo em ligeiros traços a apologia do manifestado, tornando bem saliente a sua dedicação, lealdade e serviços prestados ao partido republicano deste municipio, terminando por congratular-se com o mesmo em nome dos seus amigos e correligionarios politicos que por aquelle modo davam justa e reconhecida homenagem a tão distincto companheiro.

Antes, porém do seu discurso fez notar o orador que não lhe competia aquella missão que fôra confiada ao distincto e illustrado dr. Herculano Caldas, que por motivos justos não comparecêra.

Seguiram-se com a palavra os srs. José Osorio, que recitou uma poesia, Monteiro Sobrinho, coronel Cabral d'Andrade, a professôra estadoal, recitando uma poesia e por ultimo o manifestado que dominado de grande emoção agradeceu aos seus amigos a prova de estima que vinham de dar-lhe, sendo muito applaudido ao terminar e abraçado, por entre vivas e palmas.

Vistoso aspecto apresentava a sala das sessões do concelho, ornamentada com arcos de flôres artificiaes que mais prendiam as vistas pela disposição caprichosa em que foram collocados pelas paredes, sobresahindo, entretanto, os que guarneciam o lindo quadro do eminente conselheiro dr. Rosa e Silva, collocado em logar de honra ladeado pelos do manifestado e do coronel Tiberio; quatro grandes lampadas de alcool e um intenso fóco a acetylène illuminavam o vasto recinto, completamente cheio pelas principaes familias e cavalheiros da *elite* d'esta cidade, autoridades locaes, e representantes dos districtos do municipio e grande massa popular que enchia não só a galeria da sala como as ruas adjacentes ao edificio.

Terminada a sessão, foram conduzidas as familias da outra sala onde em uma meza em forma de —U— tomaram assento, occupando o prefeito e o manifestado as extremidades, sendo servido um opiparo serviço de dôces e finas iguarias trocando-se animados brindes.

Depois teve logar uma bem organisada *soirée* dançando-se animadamente até ao romper do dia seguinte.

Tambem apresentava deslumbrante aspecto as ruas principaes engalanadas com arcos de palmeira e bandeiras.

Foi pois uma festa brilhante e gratas recordações aos que a assistiram e que muito honrou não só aos que a promoveu como a quem foi ella merecida.

Bonito, em 15 de janeiro de 1904.

DESAPPARECIDOS

O sr. capitão Francelino Junior, guarda livros de nossa praça, perdeu hontem, pelas 10 horas da manhã, um de seus interessantes filhos trigemeos, o pequenino Gregorio, de 14 mezes de idade.

O obito da infeliz creancinha, em consequencia de uá meningite, deu-se na rua da Ilha do Carvalho n. 28, residencia de seus extremosos paes.

O enterramento effectuou-se hontem mesmo ás 5 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo o corpo encerrado na catacumba n. 3 da irmandade do Sacramento da Bôa Vista. Foi crescido o acompanhamento.

— Pelas 5 horas da manhã de hontem succumbiu, na residencia de seus padrinhos e avós á rua Imperial n. 173, a interessante criancinha de 1 anno de idade, de nome Agnello, filho do sr. Leopoldo J. Felippe Santiago, victimada por uma meningite aguda.

— Ante-hontem, ás 5 horas da tarde falleceu na casa de sua residencia á estrada do Pombal, o antigo e estimado commerciante Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Victimou-o uma hepatite chronica.

Contava mais de 60 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Cincletica Olindina Soares Brandão, tendo deixado quatro filhos.

Hontem á tarde foi sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 25 de janeiro de 1904, os cadaveres das seguintes pessôas:

Ribeiro Pinto Lapa, 3 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Silva Ferreira.

Maria Augusta Uchôa, 33 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Alypio Passos da Silva, 22 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Joveniano Ferreira Chaves, 38 annos, Pernambuco, casado, Poço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Francisco de Barros Pimenta, 25 annos, Pernambuco, casado, Bôa Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Pautilia Monteiro de Lima, 22 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Henriqueta Salustiana da Silva, 15 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Hemeterio Manoel da Silva, 22 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Albino Barros Pereira, 7 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Amaro de tal, 3 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Luiz Maria Vieira, 6 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Balbina Maria da Silva, 3 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Baptista Fragoso.

João José, 20 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Aguêda, attestado do dr. Costa Gomes.

Emilia Basilia da Conceição, 40 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Silva Leal.

Severino da Cunha Silva, 40 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II attestado do dr. João Marques.

Joaquina Augusta Oliveira, 33 annos, Pernambuco, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Constantino Alves dos Santos, 36 annos, Pernambuco, Necroterio.

Candida Maria da Conceição, 50 annos. Pernambuco, Graça, Necroterio.

Maria do Carmo, 2 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Dia 26

Aluysio Porto Carreiro, 8 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Josephino Cesar de Almeida, 45 annos, Parahyba, casado, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Margarida Freire dos Santos, 20 annos, Alagôas, solteira, S. José, attestado do dr. Silva Ferreira.

Agripino de Salles Pereira, 9 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Elpidio de Ramos, 4 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. R. Azêdo.

Tranquelino Rodrigues da Rocha, 1 anno, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Manoel Zeferino da Rocha, 29 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Aguêda, attestado do dr. Leite Barbosa.

Urbano Gomes da Silva, 16 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Aguêda, attestado do dr. Leite Barbosa.

Aquilino V. Alves, 11 annos, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Bernarda Maria da Conceição, 66 annos, Pernambuco, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Antonia Aurora da Costa, 20 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Donata Maria da Conceição, 59 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Manoel Cavalcante da Silva, 40 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Custodia da Conceição, 60 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Victalina Maria do Rosario, 70 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila

Samuel Beserro, 8 annos, Pernambuco, Santo Antonio, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio.

Aquilino Apollinario, 1 anno, Pernambuco, Necroterio.

N. 111-15.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 27 DE JANEIRO DE 1904

23656	20:000$000	3772	500$000
20056	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2752 | 10226 | 14831 | 35421
9053 | 12886 | 19996 | 36317

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

2907 | 4594 | 27396 | 44541 | 48708
4181 | 17336 | 41493 | 46217 | 48987

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

431 | 11362 | 14447 | 28031 | 38706
2278 | 12296 | 15744 | 33576 | 39145

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

23651 | 23653 | 23655 | 23658 | 23660
23652 | 23654 | 23657 | 23659 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

20051 | 20053 | 20055 | 20058 | 20060
20052 | 20054 | 20057 | 20059 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3771 | 3774 | 3776 | 3778 | 3780
3773 | 3775 | 3777 | 3779 | ....

APPROXIMAÇÕES

23655	175$000	20057	60$000
23657	175$000	3771	60$000
20055	60$000	3773	60$000

Os numeros de 23601 a 23700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 20001 a 20100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 3701 a 3800 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 56 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 56.

7.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE JANEIRO DE 1904

190990	10:000$000	37067	500$000
100750	1:000$000	65588	500$000
135556	1:000$000	125753	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

86185 | 95573 | 123917 | 258929 | 286142

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

19457 | 47019 | 100850 | 124690 | 185469
23666 | 50569 | 107190 | 157285 | 222539
270543 | 280974

APPROXIMAÇÕES

190989 e 190991	100$000
100704 e 100706	50$000
135555 e 135557	50$000

DEZENAS

190981 a 190990	20$000
100701 a 100710	10$000
135551 a 135560	10$000

CENTENAS

190901 a 191000	3$000
100701 a 100800	3$000
135501 a 135600	3$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com $200.

Publicações a Pedido

Escola Industrial Frei Caneca

Na tristissima e vergonhosa missão de atacar por todos os meios ao seu alcance os diversos ramos da administração do Estado, o *Correio do Recife*, em sua edição de 26 do corrente, faz referencias á venda de assucar feita pela Usina Frei Caneca á commerciantes do centro e articula em um dos topicos que o *assucar* está sendo *vendido* PARTICULARMENTE *pois tem visto passar mais de 400 saccos para Pesqueira*.

E' uma verdade o que affirma o informante do *Correio* e não é só aquelle numero de saccos que tem sido vendidos para o commercio do interior, tudo, porém, sem aquella capciosa e alvicareira nota de—PARTICULARMENTE.

A directoria da Escola vende, a quem o queira, qualquer quantidade de assucar, servindo de base para a venda a cotação do producto no Recife com o abatimento de 500 rs. em arroba, o que é da maior vantagem para os cofres publicos, em vista de se fazer despesa muito maior com os fretes para o Recife, commissão, etc.

O commercio de Garanhuns, de Palmares e de Pesqueira, não raro vem abastecer-se de assucar nesta usina e prouvera a Deus que toda a producção da fabrica podesse ser collocada no interior do Estado com as bases acima indicadas.

Ao gratuito informante poderão prestar detalhes os negociantes de Pesqueira que aqui teem vindo adquirir assucar, e nenhum dos commerciantes que nesta usina tem tido transacções é capaz de affirmar rebaixamento em preço que não seja o que acima ficou declarado.

A importancia arrecadada na usina com essas vendas attinge á quantia maior de 12:000$000, toda recolhida á thesouraria da Escola por meio de cheques de recebimento.

A administração da Escola, dentro das disposições em vigor, sabe cumprir o que lhe está regulamentarmente determinado, não se afastando das normas estabelecidas e os seus actos ficam á inteira e mais franca investigação dos poderes competentes, menos á intrugice e espionagem dos que vivem de retaliar alheias reputações.

O zeloso missivista errou desta vez o bote, ficando apenas de pé o seu prurido de atassalhar os que estão acima dos negros odios dos despeitados de toda sorte.

Escola Industrial Frei Caneca, em 27 de janeiro de 1904.

Leopoldo Lins.

Guimarães Valente mudou seu escriptorio para á *TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.*

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

Alfredo Carneiro Campello
E
Maria Annunciada Carneiro Campello
PARTICIPAM SEU CASAMENTO
Engenho Solidão, 23 de janeiro de 1904, Agua Preta.—E. F. R. S. F.

Guimarães Valente aguarda as ordens de seus amigos e freguezes á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

A GARANTIA EQUESTRE

Todas as apolices são renovadas annualmente do dia 31 de dezembro a 31 de janeiro, por isto pede-se aos possuidores de animaes segurados, cujas apolices terminam em 31 de janeiro corrente, para renoval-as em qualquer agencia, APRESENTANDO O ANIMAL, sob pena de não poder ter logar a dita renovação.

O CAVALLO SEGURADO É MARCADO COMO ACIMA SE VÊ

Por não poder furtar a apolice do seguro juntamente com o cavallo, só possue cavallo com a marca d'A GARANTIA EQUESTRE, sem a apolice respectiva, o **ladrão de cavallo.**

Deve ser apprehendido qualquer animal com a marca da sociedade, encontrado em poder de pessoa, desacompanhado da apolice, avisando-se incontinenti á sociedade, com indicação de todos os signaes, ferros, se é castrado ou não, côr dos cascos, e qualquer defeito que tiver.

Agencias em todos os municipios

SÉDE—RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR—RECIFE

Guimarães Valente communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 6 para á **Travessa da Madre Deus n. 2**, onde aguarda a continuação de suas ordens.

20 de Janeiro de 1904.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Guimarães Valente avisa que mudou-se para á *Travessa da Madre Deus n. 2.*

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

300 réis

no escriptorio desta folha.

FOLHINHAS, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4; massa preparada para rolos typographicos á 6$ o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos de impressão, em todos os estylos, nitidos, por preços razoaveis. Unica em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Brazil e Ribeiro**.—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Guimarães Valente scientifica que tem seu escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretos e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Guimarães Valentente tem o escriptorio á **TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.**

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MATRICULA

Scientifico aos interessados que, por determinação do sr. director, acham-se abertas, nesta secretaria, a partir do dia 15 do corrente, as matriculas para as aulas seguintes: primeiras lettras para creanças e adultos (ambos os sexos), portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, desenho linear, mechanica, electricidade, escripturação mercantil, musica, desenho de ornatos e figuras e officinas.

O candidato a matricula de portuguez deverá juntar ao seu requerimento, um certificado de exame primario (3.º grão), sem o que não poderá matricular-se na referida materia.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,

Thomaz Ferreira de Aquino.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

RELATORIO DA DIRECTORIA DO MONTE-PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL

Em 17 de Janeiro de 1904

Senhores Socios.

A Directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco eleita em assembléa geral de 25 de Janeiro proximo passado vem apresentar-vos os principaes actos de sua administração, relatados com as contas do anno social que terminou em 13 de Dezembro de 1903.

Sessões da Directoria

Eleita esta Directoria, como acima dissemos em 25 de Janeiro proximo passado, tomou posse em sessão de 27 de Fevereiro, tendo realizado onze sessões, ás quaes sempre compareceram a maioria de seus membros.

Directores ausentes

Durante o periodo desta administração, ausentaram-se desta capital em viagem a Portugal os srs José Lopes Duarte —Vice-Thesoureiro, Manoel da Silva Mações—2.º Secretario, Joaquim Gomes de Amorim—2.º Vice-Secretario; os dois ultimos já regressaram, reassumindo os seus cargos, continuando ausente o sr. José Lopes Duarte o que registramos pezarosos, por se achar este nosso prestimoso amigo doente na cidade do Porto.

Séde social

Ao assumirmos esta administração achava-se funccionando a séde d'este Monte-Pio no edificio da « Associação Beneficente dos Mercieiros » onde pagava a mensalidade de 33$333 réis, existindo porém n'esta capital uma associação Portugueza, como seja o *Gabinete Portuguez de Leitura*, possuindo uma séde que faz honra a todos os Portuguezes, comprehendeu esta Directoria que seria um acto anti-patriotico o não tratar immediatamente de sua transferencia para a séde do Gabinete e disto tratou logo em sua primeira sessão, ficando alli em pouco tempo installada, onde funcciona hoje pagando egual aluguel.

Remissões

Durante esta administração remiram-se de socios contribuintes os seguintes consocios:

João Pereira de Mendonça.
Antonio Pinto da Silva.
Bento Luiz de Aguiar.
Albino Neves de Andrade.
Antonio Azevêdo dos Santos.

Socios fallecidos

Registramos com pezar o fallecimento dos seguintes consocios, durante o anno de 1903.

Francisco Antonio Correia Cardoso.
Antonio Guedes Valente (em Portugal).
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Quadro social

Em 31 de Dezembro de 1902 existiam 179 associados, entraram nesta administração 7— falleceram 3— eliminaram-se 6 (de accôrdo com o § 2 do Artigo 13)— fica portanto o nosso quadro social composto de 177 socios, sendo

Contribuintes	118
Remidos.....	59
Total....	177

Beneficencia

Quando assumimos esta administração eram subsidiados, 1 consocio e 7 viuvas de socios fallecidos, das quaes 2 falleceram em Setembro proximo passado, as sras. dd. Francisca T. Vieira Lygo e Maria Luiza de Jesus Braga; durante o anno foram admittidos 2 pensionistas sendo um consocio e uma viuva, assim: em Maio proximo passado, foi concedida a pensão mensal de 14$000 rs. á d. Marianna da Silva Azevêdo viuva do socio remido Joaquim Lopes de Azevêdo por assim o ter requerido e esta Directoria a julgar necessitada, e em Julho a pensão mensal de 26$000 rs. ao socio Joaquim dos Santos Coêlho por eguaes circumstancias.

Ao consocio pensionista Antonio Duarte de Figueirêdo foi augmentado o subsidio mensal de 24$000 réis para 26$000 réis, desde o inicio de nossa administração, por ter a isso direito pelos Estatutos, visto estar percebendo como socio effectivo quando é socio remido; ainda este consocio em setembro proximo passado, juntando certificado medico comprovativo de seu mau estado de saude, requereu augmento de subsidio pelo que esta directoria resolveu substituir a pensão que elle recebia, pela que tracta a 2.ª alinea do § 2 da Tabella Artigo 54 dos Estatutos, isto é, a diaria de 1$200 réis.

Ficam portanto presentemente sendo subsidiados 2 consocios e 6 viuvas, a saber:

Antonio Duarte de Figueirêdo com a diaria de....	1$200
Joaquim dos Santos Coêlho com a mensalidade de....	26$000
Alexandrina S. Guimarães Vieira com a mensalidade de....	12$000
Elvira Adelaide Pachêco com a mensalidade de....	12$000
Maria Lucinda P. Cunha com a mensalidade de....	12$000
Francisca Emilia Pereira com a mensalidade de....	12$000
Francisca de Paula C. Barros com a mensalidade de.	14$000
Marianna da Silva Azevêdo com a mensalidade de.	14$000

Serviço Medico

Continua como medico d'esta Instituição o Ilm. Sr. Dr. João Baptista de Carvalho que cumpre satisfatoriamente e com solicitude os deveres de seu cargo.

Continuo

Não sendo necessario na nova séde a existencia deste cargo, esta Directoria resolveu dispensar o Sr. Antonio Duarte de Figueirêdo d'este serviço.

Cobrador

Este cargo continua sendo exercido com zelo e actividade pelo consocio sr. Albino Teixeira Campos.

Capital

Sendo em 31 de Dezembro de 1902 de rs. 80:167$660 fica hoje em rs. 84:964$390, sem contar com as mensalidades de socios vencidas a receber, tendo-se augmentado o patrimonio com a compra de 31 apolices de 100$000 rs. ao portador da Divida Publica do Estado, existindo ainda na Caixa Economica um deposito de rs. 1:675$134 alem do saldo de caixa de rs. 509$256, devendo aquelle deposito ser convertido em titulos na primeira opportunidade; ainda sobre este assumpto melhor vos ellucidarão os annexos ns. 1 e 2.

Conclusão

Ahi ficam, Srs. socios, as informações que nos cumpre ministrar-vos do resultado de nossa administração, sobre a qual podemos garantir-vos sempre nos animou a vontade de bem servir esta tão benemerita quanto patriotica Instituição.

Agora permitti que esta Directoria vos diga com satisfação—que já são grandes os beneficios que presta esta sociedade, todavia nos cumpre notar que devem elles ser feitos em maior escala do que determinam os vigentes Estatutos e para a elevação d'essa benemerencia ao grau preciso, lembramos que necessario é que, façamos socios d'este Monte-Pio, todos os socios das outras Instituições Portuguezas; queremos finalmente dizer que se deve effectuar a união de todas as sociedades portuguezas existentes em Pernambuco, aspiração de muitos benemeritos nossos antecessores e hoje a vontade firme de quasi a unanimidade de nossos consocios, vontade firmada no amor e dedicação que nos prende a tudo quanto seja elevar o nome portuguez promovendo assim a Beneficencia e a Instrucção, sentimentos que ennobrecem os filhos de Portugal.

Resta-nos finalmente, caros consocios, para dar a nossa missão por cumprida, agradecer-vos a prova de confiança que em nós depositastes.

Sala das sessões do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 12 de janeiro de 1904.

Alfredo Candido Couceiro, Director.
Antonio Azevedo Santos, Vice-Director.
José A. de Carvalho Junior, 1.º Secretario.
Manoel da Silva Mações, 2.º Secretario.
Antonio R. de Azevêdo Machado, 1.º Vice-Secretario.
Joaquim Gomes de Amorim, 2.º Vice-Secretario.
Albino Neves de Andrade, Thesoureiro.

Parecer da Commissão de exame de contas

Senhores Consocios.

De accôrdo com o art. 39 dos nossos Estatutos a Commissão do exame de contas vem apresentar seu parecer que é o seguinte:

Do exame feito na escripturação se verifica tudo com a devida ordem e minudencia nos lançamentos do anno social de 1903.

Ao Relatorio e annexos ns. 1 e 2, apresentados pela Digna Directoria, encontrareis com mais precisão o movimento da nossa instituição, podendo assegurar-vos que está tudo de accôrdo com os lançamentos dos livros sociaes.

Da referida escripturação se vê o seguinte:

RECEITA		DESPESA	
Saldo de 1902.....	667$596	Commissão ao cobrador..........	179$750
Juros de Apolices..	4:346$500	Ordenado do continuo..........	10$000
Joias de entrada...	175$000	Publicações e annuncios........	231$400
Diplomas.......	7$000	Honorario medico.	100$000
Quotas da Directoria.........	105$000	Suffragios........	24$300
Idem da Commissão de contas....	30$000	Aluguel da séde..	400$000
Idem da mesa de Assembléa Geral	60$000	Papel e enveloppes	4$890
Mensalidades.....	946$000	Beneficencia.......	1:488$500
Remissões.........	500$000	Saldo...........	4:398$256
	6:837$096		6:837$096

O saldo de 4:398$256 está applicado da forma seguinte:

Compra de 31 apolices Estaduaes....	2:289$000
Na Caixa Economica....	1:600$000
Em poder do thesoureiro....	509$256

A folhas 97 do «Diario» e nos annexos ns. 1 e 2 se verifica que o balanço fechado em 31 de dezembro de 1903, apresenta um capital social de 84:963$390 ou um augmento de 4:932$730 em relação ao balanço anterior, o que é digno de reparo attendendo á crise que nos atrophia e que difficilmente atravessamos.

Concluindo propomos:

1.º approvação das contas apresentadas relativamente ao anno social de 1903.

2.º Um voto de sincero louvor á honrada Directoria pelos relevantes serviços prestados á instituição que faz honra á Colonia Portugueza em Pernambuco e é motivo de orgulho de seus associados.

Recife, 15 de janeiro de 1904.

A commissão,

Antonio Fernandes de Azevêdo.
José Soares de Azevêdo Maia.
José Azevêdo dos Santos.

ANNEXO N. 1

MONTE-PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO

Movimento da caixa durante o anno social de 1903

RECEITA		
Saldo de caixa em 31 de Dezembro de 1902		667$596
JUROS DE APOLICES:		
Recebido do 2.º Semestre de 1901 a 1902 das Apolices do Estado	1:895$750	
Idem do 1.º Semestre de 1903 das Apolices Federaes	485$000	
Idem do 1.º Semestre de 1902 a 1903 das Apolices do Estado	1:965$750	4:346$500
JOIAS DE ENTRADA:		
Pela importancia de sete realizadas		175$000
DIPLOMAS:		
Pela expedição de sete, a novos socios		7$000
REMISSÕES:		
Pelas realizadas de 5 socios contribuintes		500$000
QUOTAS DA DIRECTORIA:		
Contribuição de seus membros		105$000
QUOTAS DA COMMISSÃO DE CONTAS:		
Contribuição de dois membros		30$000
QUOTAS DA MESA DE ASSEMBLÉA GERAL:		
Contribuição de seus membros		60$000
MENSALIDADES DE SOCIOS:		
Pelas recebidas durante o anno de 1903		946$000
		6:837$096

DESPESA		
DESPESAS GERAES:		
Commissão ao cobrador	179$750	
Ordenado ao continuo (2 mezes)	10$000	
Publicações do Relatorio de 1902, balancetes e annuncios	231$400	
Honorario annual ao medico	100$000	
Suffragio aos socios fallecidos	24$300	
Aluguel de séde por 1 anno	400$000	
Papel e envellopes para a Secretaria	4$890	950$340
BENEFICENCIA:		
Pela effectuada aos seguintes pensionistas:		
Antonio Duarte de Figueiredo 9 mezes a 26$000	234$000	
Ao mesmo 90 dias a 1$200	108$000	
Joaquim dos Santos Coelho, 6 mezes a 26$000	156$000	
Alexandrina S. Guimarães Vieira, 12 mezes a 12$000	144$000	
Elvira Adelaide Pacheco, 11 mezes a 12$000	132$000	
Maria Lucinda F. Cunha, 12 mezes a 12$000	144$000	
Francisca F. Vieira Lygo, 9 mezes a 12$000	108$000	
Francisca Emilia Pereira, 12 mezes a 12$000	144$000	
Francisca de Paula C. Barros, 12 mezes a 14$000	168$000	
Luiza Rosa de J. Braga, 7 mezes a 7$500	52$500	
Marianna da Silva Azevedo, 7 mezes a 14$000	98$000	1:488$500
APOLICES DO ESTADO:		
Pela compra effectuada de 31 apolices ao portador de Rs. 100$000 da Divida Publica do Estado emissão de 10 de Abril de 1902, sendo:		
2 apolices com um Semestre de juros vencidos a 74$000	148$000	
8 ditas, idem, idem a 76$000	608$000	
21 ditas sem juros vencidos a 73$000	1:533$000	2:289$000
CAIXA ECONOMICA:		
Quantia depositada neste estabelecimento		1:600$000
Saldo em caixa, em poder do Thesoureiro		509$256
		6:837$096

S. E. ou O.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Albino Neves de Andrade,
THESOUREIRO.

DEVE E HAVER (29)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VII

Sabina encarou-o ainda por um instante sem dizer palavra, cumprimentou-o e recostou-se no fundo da carruagem que partiu.

Por muito insignificante que pareça esta circumstancia, deu entretanto outra direcção ás idéas de Antonio. A pergunta de Sabina e o seu cumprimento serviram nesse momento para afastar o seu desanimo. Havia no gracioso cumprimento de Sabina muita amizade e nas suas palavras certo interesse. A pergunta, o cumprimento, o pequeno serviço que prestou á joven dona da casa, tudo isto recordou-lhe que não era criança nem fraco e nem tão pouco se achava abandonado. Na posição modesta que occupava, gosava da estima de seus superiores e tinha o direito e mesmo dever de conservar essa estima. Ergueu a cabeça e tomou a resolução de tudo fazer antes do que supportar a injuria que lhe foi irrogada; e levantou a mão para o ar com gesto de quem faz um juramento.

De volta ao escriptorio, deu conta da sua commissão com ar serio; e voltando para o seu logar em silencio, entregou-se ao trabalho, pouco ou nada se inquietando com os olhares curiosos dos outros caixeiros.

Quando se fecharam os escriptorios, dirigiu-se apressadamente para o quarto do sr. Jordão. Ahi encontrou os srs. Pix e Specht, animados do ardor que provoca sempre semelhantes scenas mesmo nas pessôas que nenhum interesse tem. Os tres senhores olharam para elle como se olha para um pobre diabo ferido atrozmente pelo destino, com ar incerto e embaraçado, entremeado de alguma compaixão e desprezo.

Antonio disse, com uma presença de espirito que, á vista da sua pouca experiencia em negocios de honra, era irreprehensivel: « Fui offendido pelo sr. de Fink e estou decidido a não supportar esta affronta. Os senhores, disse elle voltando-se para Jordão e Pix, são ambos meus superiores e eu lhes dedico profunda amizade. Desejo saber, antes de tudo, se estão convencidos que neste negocio a razão está do meu lado. »

O sr. Jordão conservou-se prudentemente calado; mas o sr. Pix accendeu resolutamente um charuto e assentando-se no cesto da lenha perto da estufa, pronunciou-se da maneira seguinte:

« Wohlfart, eu o considero bom rapaz e Fink não tem razão: esta é a minha opinião.

— E' tambem a minha, disse Specht.

— Fez bem em dirigir-se, a nós, disse o sr. Jordão; espero que se arranjará o negocio. Fink algumas vezes está de mau humor e torna-se mesmo brutal, mas, no fundo, não é mau.

— Não vejo, salvo dando os passos necessarios, como poderei obter uma reparação da minha honra ultrajada, disse Antonio com ar sombrio.

— Quero-me persuadir que não pretende submetter este negocio ao juizo do patrão? perguntou Jordão. Isso me seria muito desagradavel, assim como a estes senhores,

— E a mim muito mais ainda, respondeu Antonio. Sei o que devo fazer, mas desejava antes ouvir dos senhores a declaração de ter eu sido indignamente tratado por Fink.

— A sua posição no escriptorio, disse o sr. Jordão, não lhe dá o direito de encarregal-o de commissões e mormente tratando-se dos seus negocios particulares com as lebres e perdizes.

— Isso me basta, disse Antonio; e agora rogo-lhe o favor de conceder-me uma pequena audiencia entre nós dous.

Pronunciou com tanta seriedade estas palavras, que o sr. Jordão, sem replicar, abriu a porta do quarto de dormir e entrou com elle. Antonio pegou logo na mão do caixeiro apertou fortemente e disse-lhe:

« Tenho um grande favor a reclamar da sua bondade. Peço-lhe de ir ao quarto do sr. de Fink e exigir delle, em meu nome, que amanhã, na presença de todos os empregados do escriptorio, me peça perdão das palavras injuriosas de que se serviu a meu respeito.

— Difficilmente elle se submetterá a esta exigencia, disse o sr. Jordão meneando a cabeça.

— Pois bem! se o não fizer, disse Antonio com vehemencia, tenha a bondade de entregar-lhe este cartel. Devemos bater-nos ao sabre ou á pistola. »

Se alguma fumaça escura tivesse saido subitamente da garrafa de tinta do sr. Jordão e se essa fumaça condensada se houvesse transformado em um desses espiritos terriveis de que falam os contos antigos e se este espirito manifestasse a intenção de estrangular immediatamente o nosso pobre homem, elle não mostraria semblante tão digno de compaixão como o que mostrou então na presença do nosso heroe.

« Wohlfart, o diabo entroduziu-se no seu corpo... Querer bater-se com o sr. de Fink! Pois não sabe que elle atira admiravelmente á pistola, entretanto que o senhor, que conta apenas seis mezes de frequencia no escriptorio, somente pode ser considerado novato, inexperiente? Não isto é inteiramente impossivel.

— Como! porque? Eu frequentei todas as aulas, fiz os exames e hoje seria ainda estudante, se não tivesse preferido entrar para o commercio! Maldito seja este estado, se me envilece ao ponto de impedir-me de provocar o meu inimigo! Neste caso, vou procurar hoje mesmo o sr. Schrœter para lhe declarar que despeço-me da sua casa, » exclamou Antonio com os olhos flammejantes.

O sr. Jordão encarou com o maior espanto o seu meigo e humilde discipulo tornado repentinamente aos seus olhos uma especie de gigante phantastico.

« Não seja tão arrebatado, meu caro Wohlfart, disse elle procurando tranquillizal-o; eu vou já ao quarto de Fink; talvez se arranje tudo amigavelmente.

— Exijo a reparação da offensa perante todos os empregados do escriptorio, replicou Antonio, ou então uma satisfação. »

Era curioso ver durante esse tempo os dous senhores que ficaram sós na sala. Pix, como capitão habil, approximou o cesto da porta do quarto e, affectando indifferença, parecia occupar-se somente do charuto, entretanto que Specht não podia conter-se e applicava o ouvido na porta.

« Vão bater-se á pistola, disse baixinho o sr. Specht, satisfeito pelas scenas commovedoras que esta questão promettia. Verá, Pix, isto acaba por uma catastrophe. Teremos todos de ir ao enterro. Ninguem poderá faltar. Eu me comprometto de obter a licença, para os rapazes carregarem o morto.

(*Continúa.*)

ILLEGIVEL

MUTILADO

ANNEXO N. 2.

MONTE-PIO PORTUGUEZ DE PERNAMBUCO

Balanço Geral do Activo e Passivo em 31 de Dezembro de 1903

ACTIVO

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL:		
Valor nominal de 21 apolices, cujos valores se acham descriptos no annexo n. 3		19:400$000
APOLICES DA DIVIDA ESTADOAL:		
Valor nominal de 150 apolices conforme a descripção no annexo n. 3		58:550$000
CAIXA ECONOMICA:		
Principal e Juros até esta data		1:675$134
MOVEIS:		
Valor de um armario para o archivo		270$000
JUROS DE APOLICES A RECEBER:		
Juros vencidos de 1 anno sobre Rs. 55:450$000 valor de 119 apolices do Estado	3:931$500	
Idem, idem de igual tempo sobre Rs. 1:000$000 valor de 10 apolices do portador da divida do Estado	70$000	
Idem, idem de 6 mezes Rs. 2:100$000 valor de 21 apolices idem idem	73$500	
Idem, idem de 6 mezes sobre Rs. 19:400$000 valor de 21 apolices da Divida publica Nacional	485$000	4:560$000
CAIXA:		
Saldo desta conta em poder do Thesoureiro		509$256
		84:964$390

PASSIVO

CAPITAL:	
Saldo d'esta conta que constitue o patrimonio da sociedade	84:964$390
	84:964$390

S. E. ou O.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

José A. de Carvalho Junior,
1.º SECRETARIO.

ANNEXO N. 3.

RELAÇÃO das Apolices da Divida Publica Nacional e do Estado de Pernambuco que constituem o Capital da Sociedade « Monte-Pio Portuguez » em Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1903.

QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO	VALOR NOMINAL DE CADA APOLICE	JURO ANNUAL	VALOR TOTAL
1	Apolice do Imperio	600$000	5 %	600$000
2	» » »	400$000	»	800$000
18	» » »	1:000$000	»	18:000$000
20	» Provinciaes Serie A	1:000$000	7 %	20:000$000
5	» » » »	500$000	»	2:500$000
12	» » » »	100$000	»	1:200$000
2	» » » »	1:000$000	»	2:000$000
3	» » » B.	1:000$000	»	3:000$000
3	» » » 1.ª	1:000$000	»	3:000$000
2	» » » »	500$000	»	1:000$000
2	» » » 2.ª	500$000	»	1:000$000
32	» » » »	100$000	»	3:200$000
11	» » » »	50$000	»	550$000
10	» do Estado-E. de Ferro Ribeirão a Bonito	100$000	5 %	1:000$000
2	Apolices do Estado-Usina Caxangá	1:000$000	7 %	2:000$000
1	Apolice do Estado-Usina Conceição	1:000$000	»	1:000$000
4	Apolices do Estado-Usina Coêlho	1:000$000	»	4:000$000
2	Apolices do Estado-Usina Freixeiras	1:000$000	»	2:000$000
1	Apolice do Estado-Usina Catende	1:000$000	»	1:000$000
1	Apolice do Estado-Usina Phenix	1:000$000	»	1:000$000
5	Apolices do Estado-Usina Muribeca	1:000$000	»	5:000$000
1	Apolice do Estado-Usina Cachoeira Lisa	1:000$000	»	1:000$000
31	Apolices da Estado-Emissão de 10 de Abril de 1902	100$000	»	3:100$000
171	Total—Rs.			77:950$000

Secretaria do Monte-Pio Portugues em Pernambuco, 31 de Dezembro de 1903.

José A. de Carvalho Junior,
1.º SECRETARIO.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Magellan*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas do dia.
Objectos para registrar, até 8 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Teviot, para Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 8 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

Magdalena, para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.
Objectos para registrar, até 9 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Rio Formoso, para o Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas do dia.
Objectos para registrar, até 8 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Maia.
De Therezina, para dr. Lucrecio Avelino.

—

Linhas para o sul e centre, bôas; para o norte serviço moroso.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções, realizadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario
José João d'Amorim.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

CADERNETAS PERDIDAS

Avisa-se ao dr. gerente da Caixa Economica que extraviaram-se as cadernetas de ns. 36. 183 e 40.395.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço á vigorar no proximo mez de fevereiro será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 12 3/... por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1904.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Professor

José Ferreira da Cruz Vieira, continúa a leccionar em collegios e no domicilio dos alumnos.

Residencia—rua Visconde de Goyanna 135.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de dezembro ultimo, a sociedade que gyrava n'esta praça, sob a firma de Carneiro da Cunha & Sobrinho, com loja de fazendas á rua 1.º de Março n. 19, sob o titulo de «Loja do Povo,» ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo de Luzinda Rodrigues Carneiro da Cunha.

Recife, 21 de janeiro de 1904.

Guilherme G. Carneiro da Cunha.
pp. de Luzinda a Rodrigues C. da Cunha.
Adelino G. da Silva Rodrigues.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

BANCO POPULAR

Em comprimento ao art. 157 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. accionistas d'este Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado) *José Joaquim Dias Fernandes,*

Director-secretario.

EMPRESA DO GAZ

Faz sciente aos seus consumidores que, tendo sido a media do Cambio durante o anno passado 12 d., o preço do gaz será o mesmo no corrente anno, 315 réis por metro cubico, não só para os particulares, como tambem para os estabelecimentos publicos.

Café Ribeiro

Rua da Penha n. 11 á 1$200 o kilo moido a vista do comprador.

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha.

Gabinete Portuguez de Leitura
AVISO

Conforme a deliberação da directoria faço sciente a todos os socios desta instituição que do dia 19 do corrente em diante o Gabinete estará aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 13 de Janeiro de 1904.

Manoel José F. Vieira,
Secretario.

ASSUCAR REFINADO

A refinaria cruzeiro, vende aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos 5$500
1.a » » » 4$500
1.a » » » 3$500
2.a » » » ...

CAES DO CAPIBARIBE N. 34 60

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Autorisado pela Directoria convido aos socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 a 435, a virem a rua da Madre de Deus n. 36 1.º andar satisfazer a obrigação imposta pelo § 2.º do art. 11 dos estatutos, em vista do fallecimento do socio José Rodrigues de Oliveira, tendo em vista o prazo estabelecido no art. 12 dos mesmos estatutos.

Tambem são convidados para o mesmo fim os socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 á 469 em vista do fallecimento do socio Arnulpho Souto Mayor, para os quaes na forma do § 5.º do art. 36 dos Estatutos foi marcado pela Directoria o prazo de 30 dias sem multa não incluindo os oito da publicação da presente.

Cumpre-me participar a todos os socios que já foram pagos os peculios a que tinham direito os herdeiros dos socios fallecidos José Rodrigues de Oliveira e Arnulpho Souto Mayor, na importancia total de 4:5000$000, conforme os recibos que tenho em meu poder.

Recife, 19—1—904.

O thesoureiro,
Antonio Monteiro Sobrinho.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada «*O Horisonte*» sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS
DE
F. Amaral, Cardoso & C.

BANCO DAS CLASSES
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem na séde d'este Banco, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para em Assembléa Geral Ordinaria assistirem á leitura do relatorio e parecer da Commissão Fiscal e approvarem as contas do 2.º anno social, findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim elegerem o novo Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio do anno fluente.

Recife, 12 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

BANCO DAS CLASSES

Acham-se na séde deste Banco, á disposição dos srs. Accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

Recife, 11 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

BANCO DAS CLASSES
TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Ficam suspensas ás transferencias de acções deste Banco, até o dia 28 do expirante.

Recife, 18 de Janeiro 1904.

Joaquim Pereira Dias,
Director-secretario.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma installação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação dos Srs. Accionistas.
Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres.
Director-Secretario.

O ACADEMICO

Sixenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theoderico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

INSTITUTO PESTALOZZI
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras, Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

APOLICES
COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.
ANTUNES.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias. 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

CURSO LIVRE DE PILOTAGEM DE PERNAMBUCO
1.º TENENTE DA ARMADA FREDERICO VILLAR
Prepara Pilotos

Ensina:

Rumos d'agulha, apparelho e manobra dos navios; navegação estimada, astronomia, navegação astronomica. Pratica de observação no mar e em terra, meteorologia e signaes do Codigo Internacional.

Após o curso, que será de um anno, pelo menos, o alumno embarcará em navio de véla ou a vapor para habilitar-se na pratica precisa e para satisfazer os requisitos necessarios á acquisição da *carta de Piloto* nas escolas, Naval ou de Pilotos, do Pará, emquanto se não cria n'este Estado, como imperioso se torna, *Escola Livre de Pilotos*, que pretende instituir dentre em breve e cujo curso deverá ser reconhecido pelo Governo da Republica.

As aulas terão inicio a 1.º de Fevereiro proximo, Os candidatos á carreira da Marinha mercante, carreira indubitavelmente de grande futuro e de indiscutiveis vantagens, poderão desde já se entender com este official á *Escola de Aprendizes Marinheiros* para conhecerem as condições da matricula.

Annexo ao curso de pilotagem ficam creadas as aulas de esgrima de bayoneta, de espada e de floréte.

O 1.º tenente Frederico Villar crê, assim procedendo, prestar um grande serviço ao Estado de Pernambuco e á marinha nacional, alargando ao mesmo tempo os horisontes de innumeros moços que, assim, encontram uma carreira de facil accesso e de grandes esperanças.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aparfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Lecções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 8
Segundo andar

PÃO CARIOCA

só póde ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 21 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca—Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

FAZENDA DE CAFÈ

Vende-se a denominada Taioba no logar Mente, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

A RAINHA DA MODA

Está á venda o numero de janeiro deste esplendido periodico de Modas Parisienses.

Um molde d'uma saia dá-se gratis com este numero.

Numero avulso. . . . . 1$000
Numero avulso pelo correio registrado. . 1$300

Grande sortimento de broches para o anno novo — 1904. Broches de nome, dourado superior — Brincos de fantasia; anneis, pulseiras, menagéres; ligos, Zeta, cintos para senhoras, artigos de Paris em enfeites, etc. etc.

Na casa—E. HISSETTE
RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904

~~200:000$000~~ em vigesimos por 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos	por	$600
A's terças e sextas	10	»	»	$600
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. **Bercampos**

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU NATURAL e MEDICINAL
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

GRANDE HOTEL DO CABO

3—RUA DUQUE DE CAXIAS—3

Com excellente commodos para hospedes, bom bilhar, etc.

Modicidade em preços ✖ Agrado e sinceridade

Gerente: *José Marinho Cesar.*

CIDADE DO CABO

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

ARTIGOS PARA HOMENS
CASA DE VIRGILIO CUNHA
16—RUA DO CABUGA'—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 66

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 23

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIASPEREIRA & C.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho
TRIGESIMO DIA

O dr. Francisco do Rego Barros e familia, coronel José Wanderley e familia, dr. José Heronidas de Hollanda Costa, coronel Antonio de Moraes Campello e familia, tenente coronel Julio Brazileiro e familia e Manoel Clemente da Costa Santos e familia, mandam celebrar missa na matriz desta cidade, ás 9 horas da manhã do dia 28 do corrente, por alma do seu bom amigo DR. JOAQUIM DA COSTA RIBEIRO FILHO; e para assistirem ao acto de religião, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado.

Garanhuns, 23 de janeiro de 1904.

Maria Francisca da Conceição
7.º DIA

José Amancio d'Oliveira Guimarães, convida a todos seus amigos e conhecidos para assistirem á missa que manda celebrar por alma desta senhora nunca esquecida, no dia 28 do corrente ás 8 horas, no convento do Carmo, confessando-se desde já eternamente agradecido por este acto de religião e caridade.

Maria Candida d'Oliveira Moura
TRIGESIMO DIA

Francisco Annunciação, dr. Antonio Annunciação, sua mulher e filhos, Clara de Moura Cardoso e suas filhas, Maria de Moura Dias e seu marido convidam a seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem ás missas que serão resadas na Matriz de S. José no dia 28 do corrente ás 8 horas da manhã, pelo repouzo eterno de sua indi... pelo e cunhada, 30.º dia d... sua irmã, tia Antecipando ... seu passamento. ... desde já nossos agradecimentos

D. Thereza Francisca do Rego Barros

Ursino Teixeira de Barros, Carlos Teixeira de Barros, Servulo Teixeira de Barros, Octavio Teixeira de Barros, Maria da Soledade Barros e Joaquim Teixeira de Barros, agradecem de coração á todas as pessoas que se prestaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa e mãe, THEREZA FRANCISCA DO REGO BARROS, a sua ultima morada e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na egreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, confessando-se por esse acto de caridade eternamente gratos.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

LEILÕES

LEILÃO

De uma colecção de livros, romances, obras importantes, livros de Direito Civil, Direito romano, e estantes para livros e muitas outr as obras que serão vendidas em lotes á vontade dos compradores.

Quinta-feira, 28 de Janeiro
A'S 11 HORAS
Agente — PINTO
RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação:

Diversos moveis, quadros, crystaes, filtros, cano para o mesmo, machinas de costura e de copiar, cartas, 1 piano, 1 guarda-louça.

ANNUNCIOS MARITIMOS

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
O VAPOR
S. LUIZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n. 42, 1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

—

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor inglez **PRINZ SIGISMUND**, é esperado, do sul no dia 4 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Boulogne, s/m e Hamburgo.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.

E' esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa,

E' esperado do norte no dia 2 de Fevereiro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE **Tupy**

Presentemente neste porto seguirá após a indispensavel demora para Santos e Rio.

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de fevereiro, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa se de uma. Rua Nova n. 15.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.
Quem pretender dirija-se ao Coronel Francisco Boullitreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve. á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$800 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 50$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CALI'CE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 3.º andar.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CADERNETA PERDIDA Estraviou-se a caderneta da Caixa Economica numero 18627 — pertencente a Antonio Ryddo Pinto Silveira, firmada com os dois primeiros nomes do seu proprietario — Antonio Ryddo.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CIGARROS DESFIADOS — **Aeronautas** — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.
Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço— Santos Dumont — No mundo a — Fama — Na terra os cigarros— *Aeronautas* — á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a larynge e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procurem em todas as casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 42980.

PROFESSORA Offerece-se uma para leccionar primeiras lettras, em sua residencia, n'esta cidade.
Quem precisar poderá deixar carta fechada, na redacção d'esta folha, com as iniciaes I. H. R., indicando o logar onde póde ser procurado.

PROFESSORA Uma senhora habilitada, viuva e sem filhos, offerece-se para leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em qualquer engenho.
A tratar na rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia n. 32 1.º andar.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada —á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

PIANO NOVO

Vende-se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stullgart, com estrado e banco.
O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.
A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.
Tambem na mesma casa, se venderá trez manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.
Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado *o* dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
Recife, 14 de janeiro de 1904.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

De ordem de irmão juiz convido aos srs. mestres de pedreiro que quizerem contractar a reconstrucção do predio sito á rua Velha n. 112, a comparecerem na secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo nos dias 21 e 22 do corrente, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de receberem o prospecto da reconstrucção a fazer-se, e apresentarem as suas propostas até o dia 25 do andante mez na mesma secretaria, nas horas acima mencionadas.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo, 21 de janeiro de 1904.

José F. dos Passos Guimarães,
O escrivão.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sito annullado, pelo governador do Estado, o concurso a que se procedeu neste municipio, para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 combinado com o art. 88 § unico do Regulamento de 23 de janeiro de 1893, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, perante este juizo, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9520 de 28 de abril de 1885 de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados e ainda que provisionados os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 9 de janeiro de 1904.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão e escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção.

Está conforme aos originaes aos quaes me reporto e dou fé.

S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.

I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagioso.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Fdço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preçoda avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Em comprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho a 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os trez mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a proposer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduaido de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de João Pereira & Barbosa me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição— Illustrissimo senhor doutor juiz do commercio substituto parcial. João Pereira & Barbosa, tendo sido intimados hontem de um protesto, feito por Passo & Companhia, em que se os considera, como infractores do contracto existente entre os supplicantes e os supplicados para a venda de massa de tomate, preparada pelos supplicados e outros; não se declarando em que consiste tal infracção, que é apenas um pretexto futil e nada mais, vêm por sua vez protestar contra os supplicados, porque o seu contracto está valido e não é licito a qualquer dos obrigados furtar-se arbitrariamente ao cumprimento das obrigações e, protestando haver todas as vantagens, proventos e direitos dimanados de seu contracto: Requerem que o seu protesto, seja tomado por termo e intimado aos supplicados, entregando-se-lhes o processado independente de traslado e depois de publicado na folha official. Distribuida a Walcacer. Esperam justiça.—Recife, vinte e tres do primeiro de mil novecentos e quatro. O advogado, doutor Ferrer (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual preferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes.

Despacho—D. A. Como pedem.

Recife, vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro. *Abreu e Lima*.

Distribuição — Ao primeiro cartorio. Em vinte e tres do primeiro de mil novecentos e quatro. C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho lavrou-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto—Em vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o advogado doutor Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que, por parte de seus constituintes J. Pereira & Barbosa reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi. Doutor Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo. Anacleto Alves da Silva. Egas Muniz Cavalcante.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E em virtude do meu despacho preferido na petição que ficou transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente, para sciencia de todos os interessados.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;
3.º Attestado de vaccina;
4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.

Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa letra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 5 de Fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia do Recife

A casa n. 29 no Caes do Apollo, com 3 portas de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 70 centimetros avaliada por 1.500$000 pertencente aos herdeiros de Paula Pereira Junior.

O sobrado de 3 andares n. 17, á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada em grande salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos; o segundo andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas e 2 quartos; o terceiro andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão em salão medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros avaliada por 6.000$000 pertencente a Henriqueta Bezerra de Mello.

A casa de pedra e cal n. 5 á rua 28 de Setembro, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no sotão, 2 salas, 1 quarto e corredor que serve de cosinha medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros avaliado por 5 0$000 pertencente aos Herdeiros de Rosa Maria do Carmo.

Freguezia de S. José

A casa de taipa com frente de madeira á rua 89, n. 261 C, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros avaliad por 150$000, pertencente a Maria do Carmo Carvalho.

A casa de taboas, coberta de telhas no Pontal da Cabanga n. 4, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros avaliada por 100$000 pertencente a Marcellino José de Araujo Costa.

A casa de pedra e cal no logar Ipyranga da freguezia de Afogados sita em grande terreno com diversas arvores fructiferas tendo de frente 1 porta e 2 janellas de frente, uma janella em cada oitão, duas salas, 2 quartos internos, cosinha externa e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 75 centimetros avaliado conjuntamente com o terreno por 6.000$000 pertencente a Pedro Antonio da Costa.

A casa de pedra e cal n. 24 á rua de Deão Faria, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros avaliada por 1.500$000 pertencente a Manoel Victorino de Lemos.

A casa de taipa n. 19, á Estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 1 quarto medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros avaliada por 120$000 pertencente a Maria Emilia da Annunciação.

A meia-agua n. 8 á Travessa de S. Miguel, freguezia de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000 pertencente a Seraphina Joaquina do Patrocinio.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de Janeiro de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão, *J. Francisco de Barros Almeida.*

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

Terreno de marinha

De ordem do sr. major delegado fiscal scientifico a todas as pessôas que se acharem na posse não legal de terrenos de marinha, quér nesta cidade e seus arrabaldes, quér nos demais municipios do Estado, que deverão, dentro do prazo improrogavel de seis mezes, vir a esta delegacia requerer o que julgarem a bem de seus direitos, reconhecendo o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, para o que deverão exhibir a necessaria planta e demais documentos exigidos pelo decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868 e ordens em vigor, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de accôrdo com o art. 20 do citado decreto, como tudo determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197, da D. de expediente do thesouro federal, datada de 31 de dezembro de 1903.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 16 de Janeiro 1904.

O 2.º escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).

O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 20 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outro sim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados só serão attendidos depois de exgotadas a chamada de todas as lettras.

J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.

Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Decima urbana

PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

COMMERCIO

27 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices Estaduaes Lei 544 valor de 100$ juros de 7 % a 88$000.
Algodão do sertão com inspecção a 16$000 os 15 kilos 1.ª sorte.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por mil réis do Banco.
Na bolsa venderam-se:
60, 50, 63 e 20 Apolices do Estado de Pernambuco (Lei 544)

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 7/32. Após as noticias do Rio, o London & River Plate Bank offerecia para primeira mala 12 1/4, sendo mais tarde acompanhado pelos demais bancos, posição esta que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 5/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	5$200
Crystalizados	4$400	a	4$600
Demeraras		a	3$500
Brancos	3$500	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos meliados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 800 a 840 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$650 e de 40 grãos a 1$700 a canada.

Algodão

Foi negociado este artigo ao preço de 18$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$030 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$8.. a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 820 a 840 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o kil. a 100 réis, mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de 20$ a 22$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida de 7$000 a 8$000. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 27

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Amazonas*, para Pará:
Manoel do Nascimento, 35/2 e 20/4 barricas 3700 kils. de assucar branco.
Loyo & C., 85/2 barricas 445 saccos 42312 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 150 barricas, 145/2, 125/4 e 100/8 barricas 34175 kls. de assucar branco.
Gomes Ferreira & C., 30/2 barricas 2580 kils. de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 100/2 e 100/4 barricas 14000 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 330/2, 270/4 e 50/8 barricas 4500 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Aracaty*, para Rio de Janeiro:
Henry Forster & C., 700 saccos 42000 kils de assucar demerara, 1000 saccos 60000 kils de assucar branco e 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado.
Para Santos:
John H. Boxwell, N. & C., 50 fardos 8859 kils. de algodão em rama
No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos:
Loyo & C., 255/2, 240/4 e 80/8 barricas e 25 saccos 40885 kils. de assucar branco e 26/2 barricas 1560 kils. de assucar refinado.
Luiz Amorim & C, 30 barris 2550 lits. de aguardente.
Para Santarem:
Luiz Amorim & C., 2 pipas e 5 barris 1520 lits. de alcool.
Para Pará:
Eduardo Jardim, 5 atados 100/2 de sola.
Para Maranhão:
Amorim Silva & C., 60/2 e 20/3 barricas 6380 kils. de assucar branco.
Para Ceará:
Borel & C., 2 cxs. 80 kils. de rapé.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Camocim:
L. Barbosa & C., 80 saccos 6000 kils. de assucar mascavado e 30 cxs. 660 kils. de sabão.
Para Amarração:
L. Barbosa & C., 2 latas 36 kils. de phosphoros, 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado, 10/2 e 5/4 barricas 1200 kils. de assucar branco.
Para Macáu:
J. Pereira Barbosa, 25 saccos 1500 kils. de milho.
No vapor nacional *Continente*, para Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C, 20 pipas 9600 lits. de aguardente e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Regencia*, para Mossoró:
L. Barbosa & C., 100 saccos 6000 kils. de milho.
No hiate *Santo Amaro*, para Camocim:
Amorim Fernandes & C., 60 saccos 4500 kils. de assucar mascavado e 15 saccos 900 kils. de assucar branco.
Na cutter *Rogerio 2.º*, para Natal:
Dubeux & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca.
R. Lima & C., 1 fardo 53 kils. de tecidos de algodão.
A. Silva & C., 100 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca.
Para Macau:
Ferreira Rodrigues & C, 25 cxs. 550 kils. de sabão.
Na barcaça *Cysne da Vouga*, para Maceió:
Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4500 kils. de sabão.
Para S. Miguel:
F A. Cardoso & C., 12 ancoras 420 lits. de vinho de fructas.
Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty:
Manoel Franco Irmão, 12 saccos 240 kils. de confettis e 4 cxs. 90 kils de bisnagas.
Ferreira Rodrigues & C., 15 cxs. 330 kils. de sabão, 4 saccos 300 kils. de assucar mascavado, 30 saccos 1800 kils. de milho, 3 barris 240 lits. de vinagre.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

DELEGACIA FISCAL

Cheques	11.267$940
Ouro moeda	21$447
	11.289$387

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26	1.252.916$519
Idem do dia 27	49.694$475
	1.302.610$994

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26	542.912$174
Dia 27:	
Diversos impostos	3.501$694
Exportação	10.388$386
	556.802$254

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 26	2.308$369

CAIXA ECONOMICA

Dia 27	
Entradas de depositos	35 124$000
Sahidas idem, idem	4 475$000
Saldo recolhido á delegacia	30.645$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Magellan, do sul hoje.
Grecian Prince, de Nova York hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Salinas, da Europa amanhã.
Paranaguá, da Europa amanhã.
Inventor, de Liverpool a 30.
Guajará, do sul a 30.
Atlantique, do sul a 31.
Itaqui, do sul a 31.
Jaboatão, do sul a 31.
Oravia, do sul a 31.

Mez de Fevereiro de 1904

S. Salvador, do norte a 2.
Prinz Sigismund, do sul a 3.
Una, do norte a 6.
Beberibe, do sul a 10.
Mira, de Liverpool a 13.
Uruba, da Europa a 20.
Orion, de Liverpool a 25.
Victoria, do sul a 28.
Tennyson, de Nova York a 18.
Thames, do sul a 6.
Danube, da Europa a 11.
Clyde, da Europa a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Rio directo, *Rio Formoso*, hoje ás 4 horas.
Rio, directo, *Continente*, hoje ás 4 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 29 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, hoje ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 horas
Santos e esc. *Teviot*, hoje ás 4 horas.
Aracaju e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.
Santos e esc. *Paranaguá*, a 30 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 31 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Atlantique*, a 31 ás 12 horas.

Mez de Fevereiro de 1904

Rio e esc. *S Salvador*, a 2 ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Prinz Sigismund*, a 4 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Uruba*, a 20 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 28 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 6 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 11 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Occidente*, varios generos.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios generos
Vapor nacional *Continente*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Teviot*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 27.—ENTRADAS

Rio e esc., 6 dias, vapor nacional *Alagoas* de 760 tons., commandante Carvalho Moreira, equipagem 64, carga varios generos a Pardo Vieira.

Rio, 5 dias, vapor nacional *Aracaty*, de 532 tons., commandante Francisco Ramos, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Maranhão, 5 dias, vapor nacional *Occidente*, de 400 tons., commandante Carlos Storry, equipagem 28, carga varios generos, a Amorim Silva & C

Antuerpia e esc., 27 dias, vapor inglez *Teviot*, de 2107 tons, commandante L. Langmaid, equipagem 32, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Barbados, lugre inglez *Blanche*, commandante W. Sinclair, carga varios generos.

Santos e esc., vapor nacional *Marajó*, commandante Tito Evangelista, carga varios generos.

Kragero, barca norueguense *Infatigable*, commandante H Johnesên, lastro.

Manáos e esc, vapor nacional *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 27 do corrente:

RIO—José Pereira Alfoim, Antonio Heraclio do Rego, Francisco F. de Siqueira, Adolpho dos Santos, A. Domingues, Francisco Candido de Souza, dr. Primitivo de Miranda e sua senhora, dr. Ignacio Dias, Alfredo Schentiz, alferes Francisco Clementino Malaguêta e 2 marinheiros nacionaes.

BAHIA—Alvaro Pimenta, dr. Victal, Rego Francisco Araujo, d. Maria Simões, José Camillo Simas e Eduardo Correia.

MACEIO'—Raul Athayde, João Lauria, José Rippol, Isaura Rodrigues, José Guilherme, José Sá Filho, Amaro Costa e Paschoel Cozzaneu.

Mercado do Rio

1.ª QUINZENA DE JANEIRO

AGUARDENTE—Na quinzena finda melhorou de aspecto este mercado e os preços subiram. A procura foi activa, com vendas regulares realizadas, tendo as entradas montado a 780 pipas de diversas procedencias.

O mercado fechou firme a estas cotações:

Campos	130$	a	135$000
Angra	140$	a	145$000
Paraty	145$	a	150$000
Maceió	135$	a	140$000
Aracajú	125$	a	130$000
Pernambuco	135$	a	140$000
Bahia	125$	a	130$000
Parahyba	135$	a	140$000
Laguna	135$	a	140$000
Itajahy	135$	a	140$000
Mangaratiba	140$	a	145$000
Paranaguá	135$	a	140$000

ASSUCAR—Neste principio de anno, o mercado deste producto teve movimento regular tanto no genero de qualidade propria para refinação, como tambem para embarque para o interior, disso resultando firmeza nas respectivas cotações, notando-se apenas menos estabilidade no preço dos mascavos.

Durante a quinzena as entradas foram de 77.325 saccas, sendo Pernambuco 33.448, de Sergipe 17.671, da Bahia 12.671, Maceió 9.944, Campos 1.503, Parahyba 1.070 e diversas procedencias do Sul 1.018; as sahidas dos trapiches foram de 55.136 saccas, orçando-se a existencia em 185.321 saccos.

Os preços reguláram os seguintes:

Pernambuco	*Preços:*		
Branco usina	$400	a	$420
Dito crystal	$360	a	$380
Dito 3.ª sorte	$320	a	$330
Somenos	$300	a	$310
Mascavinho	$260	a	$280
Crystal amarello	$320	a	$330
Mascavo bom	$200	a	$210
Dito bruto	$190	a	$195
Sergipe:			
Branco crystal	$350	a	$370
Crystal amarello	$320	a	$330
Mascavinho	$280	a	$320
Mascavo bom	$200	a	$210
Dito baixo	$180	a	$190
Campos:			
Branco crystal	$370	a	$400
Bahia:			
Crystal branco	$830	a	$400

ALGODÃO EM RAMA—Com as noticias da Europa o mercado soffreu abalo logo ao começar o anno novo com baixa de cerca de 800 réis em 10 kilos, mas ao terminar a quinzena estava recuperada totalmente a alta na Europa e os preços mostram tendencia para subir.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Existencia no dia 1		1.347
As entradas foram estas:		
Pernambuco	5.382	
Sergipe	3.789	
Natal	899	
Penedo	850	
Ceará	720	
Assú	700	
Mossoró	300	
Maranhão	300	12.940
Total		14.674
Vendas e entregas		12.331
Existencia no dia 15		2.343

Foram estes os preços:

Pernambuco	14$600	a	15$000
Rio Grande do Norte	14$300	a	15$000
Parahyba	14$500	a	15$000
Sergipe	13$400	a	14$000

As seguintes interessantes informações sobre este genero, dadas em 16 deste mez, são dos srs. Braga, Carneiro & C.ª, successores da «Maison Lehericy» fundada no Rio de Janeiro em 1841:

«Mercado estavel. Devido ás avultadas entradas desta quinzena, genero vendido anteriormente a chegar, os compradores que estão momentaneamente um tanto abastecidos, mostram-se retrahidos, facilitando este retrahimento alguns vendedores de Pernambuco, que teem offerecido o genero com preços baixando, contra a propria espectativa do n/ mercado, que recebe diariamente as cotações de Liverpool, onde estas se teem mantido em alta.

«Tendo recebido diversas consultas sobre o futuro deste genero, cumpre-nos informar, que procuramos e recebemos noticias de todos os Estados productores de algodão, e por ellas vemos, que ha escassez do artigo, e que grande parte do mesmo se acha em mãos de agricultores que não desconhecem a situação e, dispondo de recursos, acham-se resolvidos a aguardar melhor occasião para venda; si isto verdadeiramente se dá, o que não podemos pôr em duvida, julgamos que os preços se manterão altos durante o resto da presente safra, que em alguns Estados dizem já terminou.

«Ainda mais firmes ficamos neste modo de pensar, por que nos consta que ha falta de algodão de boa qualidade na Europa, onde muitas fabricas se teem visto obrigadas a diminuir os dias de trabalho, por escassez da materia prima, e muito desconfiamos ver o apparecimento de compradores estrangeiros, que podem em um momento absorver a nossa producção. Hoje é aqui offerecido o genero aos seguintes preços: Pernambuco primeira sertão 1$460 a 1$500, Alagoas 1$430 a 1$460, Ceará 1$430, Parahyba 1$470 a 1$500, Rio Grande do Norte, Mossoró 1$400, Natal 1$460, Assú 1$600 e Sergipe de 1$360 a 1$400 por kilo, conforme a qualidade e data de entrega.»

MUTILADO